



Revista MCC - Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil

# alavanca

Nº 266 | EDIÇÃO CELEBRATIVA DO ANO JUBILAR - OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO

# 60

**MCC do BRASIL**  
tornando homens e mulheres  
anunciadores do

# Reino

**Presidente Mundial do OMCC** envia saudações ao MCC Brasil

Páginas 08 a 11

**Mais de 5.000 cursilhistas** estiveram presentes na Ultreia Jubilar e Romaria Nacional em Aparecida, no dia 10 de setembro.

Páginas 22 e 23

**Registros da Missa e Ultreia Jubilar**  
Fotos dos principais momentos do dia 10 de setembro em Aparecida-SP

Páginas 20 e 21, 28 e 29



# Editorial

Estimados cursilhistas da maior nação católica do mundo, chamada Brasil, estamos lançando esta edição especial da REVISTA ALAVANCA, comemorativa dos sessenta anos da chegada do MCC em nosso país.

Nessa edição jubilar coletamos artigos que descrevem um pouco do sentimento que transborda do coração de todos os cursilhistas brasileiros.

Estamos recebendo também notáveis artigos internacionais dos comitês do OMCC, bem como do GLCC, o que chancela o clima de unidade reinante no movimento a nível mundial.

A abertura da solenidade jubilar teve início com uma Celebração Eucarística, transmitida nacionalmente pelo Canal Aparecida, diretamente do Santuário Nacional de Aparecida. A Santa Missa foi presidida pelo Arcebispo Dom Paulo Mendes Peixoto, referencial do MCC no Brasil.

O segundo ato celebrativo, aconteceu no Centro de Eventos Pe. Vítor Coelho, reunindo mais de 5.000 peregrinos cursilhistas, compondo a 2ª Romaria Nacional do MCC.

Cada regional trajava uma camiseta estampando a mesma arte, porém em cores diferentes, conferindo ao centro de eventos uma mescla Decolores indescritível.

No Centro de Eventos aconteceu um eminente encontro de líderes do movimento, reunindo figuras memoráveis como Pe. José Gilberto Beraldo (assessor vitalício do MCC), Francisco Coutinho e Tony (ex-coordenadores mundiais), os demais ex-coordenadores (Marum, Barciela, Chiquinho) e ex-assessores eclesiais (Pe. Xiko e Pe. José Roberto Ferrari, já no segundo mandato), além da equipe do GEN e GA.

Muitos homenageados discursaram na tribuna, resgatando a história do movimento e nos conduzindo a uma verdadeira viagem histórica ao passado.

O encerramento do evento foi emocionante, apresentando ao vivo as músicas finalistas do concurso "Jingle Jubileu" de 60 anos do MCC.

A despedida das caravanas, ao retornarem para suas dioceses (GEDs), foi outro momento marcante, uma vez que todos os peregrinos rogavam pela intercessão de N.S. Aparecida e São Paulo Apóstolo, patrono celestial do MCC.

Decolores e Viva a Vida!



**Adair J. Batista**

Coordenador Nacional do MCC no Brasil

# Editorial

(Espanhol)

Queridos Cursilhistas de la nación católica más grande del mundo llamada Brasil, lanzamos esta edición especial de REVISTA ALAVANA, conmemorando el 60 aniversario de la llegada de MCC a nuestro país.

En esta edición del Jubileo hemos recopilado artículos que describen un poco el sentimiento que desborda el corazón de todos los cursilhistas brasileños.

También estamos recibiendo notables artículos internacionales de los comités de la OMCC y también de la GLCC, lo que confirma el clima de unidad que prevalece en el movimiento a nivel mundial.

La apertura de la Solemnidad Jubilar comenzó con una Celebración Eucarística, transmitida a nivel nacional por Canal Aparecida, directamente desde el Santuario Nacional de Aparecida. La Santa Misa fue presidida por el Arzobispo Dom Paulo Mendes Peixoto, referente del MCC en Brasil.

El segundo acto de celebración tuvo lugar en el Centro de Convenciones Pe. Vítor Coelho, reuniendo a más de 5.000 peregrinos cursilhistas, componiendo la 2ª Peregrinación Nacional del MCC.

Cada regional lució una camiseta estampada con un arte único, pero en diferentes colores, dándole al centro de eventos una mezcla indescriptible de DeColores.

En el Centro de Eventos, se llevó a cabo un eminente encuentro de líderes del movimiento, reuniendo a figuras memorables como el P. José Gilberto Beraldo (asesor vitalicio del MCC), Francisco Coutinho y Tony (ex coordinadores mundiales), los otros ex coordinadores (Marum, Barciela, Chiquinho) los ex asesores eclesiales (el P. Xiko y el P. José Roberto Ferrari, ya en la segundo mandato), además del personal de GEN y GA.

Muchos homenajeados hablaron en la tribuna rescatando la historia del movimiento, llevándonos a un verdadero viaje histórico al pasado.

El evento terminó con una emotiva presentación en vivo de las canciones finalistas del concurso "Jingle Jubilee" del 60º Aniversario de MCC.

La despedida de las caravanas, de regreso a sus diócesis (GED), fue otro momento destacable, donde todos los peregrinos rezaron por la intercesión de Nuestra Señora Aparecida y Apóstol San Pablo, patrono celestial del MCC.

¡Decolores y Vive la Vida!



**Adair J. Batista**

Coordenador Nacional do MCC no Brasil

## Editor

Adair José Batista

## Artigos

Adair José Batista  
Alexandre Caetano Pontes  
D. Paulo Mendes Peixoto  
Edilene Fantim de Castro  
Edma Aparecida Machado  
Gisa Brigolini  
Ivan Pezotti  
Juan Adolfo Moguel  
Luiz Felipe Bortoleto  
Márcia Pimentel  
Marelo Moura Paulo Marcos  
Maria Elisa Zanelatto  
Maristela Rodrigues  
Patrícia e Victor  
Pe. Francisco Bianchi (Pe. Xiko)  
Pe. Jorge Alberto Farfan  
Pe. José Gilberto Beraldo  
Pe. José Roberto Ferrari  
Pe. Wagner Luís Gomes  
Roberto Leandro Alves

## Projeto Visual e Diagramação

Tainan Santos | Raio Click  
www.raioclick.com.br  
raioclick@raioclick.com.br

## Revisão Textual

Fábio Alves Menecucci

## Revista Alavanca

É uma publicação trimestral  
do Movimento de Cursilhos  
de Cristandade do Brasil

## GEN - GRUPO EXECUTIVO NACIONAL

### Coordenador Nacional MCC

Adair José Batista

### Vice coordenador Nacional MCC

Corinto Luiz do Nascimento Arruda

## Equipe Sacerdotal

### Assessor Eclesiástico Nacional MCC

Pe. José Roberto Ferrari

### Vice Assessor Eclesiástico Nacional MCC

Pe. Wagner Luís Gomes

### Assessor Eclesiástico Nacional Adjunto MCC

Pe. Flávio Augusto Forte Melo

### Assessor Eclesiástico Benemérito MCC

Pe. José Gilberto Beraldo

## Referencial para Formação

Pe. Francisco Bianchi (Pe. Xiko)

## Endereço

Rua Domingos de Moraes, 1334  
Conjunto 07 - Vila Mariana  
São Paulo (SP) - CEP 04010-200  
Críticas e Sugestões  
(11) 5571 7009  
gen-alavanca@cursilho.org.br  
www.cursilho.org.br

## Circulação

Nacional

## ISSN

2178-5333



Edição 266

## NOSSA CAPA

O Movimento de Cursilhos do Brasil olha para os 60 anos de existência e evangelização no país. Comemora em Aparecida-SP com Missa e Ultreia Jubilar com mais 5 mil cursilhistas vindos de todos os cantos do Brasil.

## ÍNDICE

- 03** Editorial
- 06** 60 anos do MCC do Brasil
- 08** Teologia em Tempos de Pandemia
- 12** Arroz, feijão e fermento
- 14** Querida família cursilhista...
- 16** "O movimento... se move!"
- 20** Mídias Missa Jubilar
- 22** Os bastidores
- 24** Por Jesus, Cursilhista
- 25** O MCC precisa de você...
- 28** Mídias Ultreia Jubilar
- 30** Mensagens dos Coordenadores...
- 36** Homilia da Missa Jubilar
- 37** O Jubileu foi um banho de Graça
- 38** 60 anos de uma história...
- 39** Olha a nova realidade...
- 41** O MCC em Cachoeira do Sul
- 42** Jubileu de Diamante: de Aparecida para a missão
- 43** Rondonópolis celebrando o Jubileu de Diamante
- 44** Finalistas do Festival de Jingle 2022



Que ao olharmos para os 60 anos do Movimento de Cursilhos do Brasil, possamos **resignificar** nossa jornada sendo inspirados pelo nosso **Carisma**

## 60 anos do movimento de Cursilhos no Brasil

**O**lá, Cursilhistas! Decolores, Viva a vida!

Muito já foi dito do que eu gostaria de dizer, pois estamos em um momento de ação de graças, momento de alegria e também momento de muita esperança. Roguemos por Ação de Graças pelos 60 anos do MCC no Brasil!

Tomei conhecimento do MCC quando era pároco da Catedral da Arquidiocese de Botucatu. Incentivado pelo então Arcebispo, vim fazer o Cursilho número 54 da Arquidiocese de São

Paulo em setembro de 1967.

Em 1968 introduzi o MCC em Botucatu com o auxílio das Dioceses de Sorocaba e Bauru. E, deste momento em diante, engajei-me no movimento. Anos depois, a Assessoria Eclesiástica Nacional e continuei servindo ao MCC até a estrutura de Assessor Eclesiástico Mundial de 2002 a 2005.

Gostaria de repetir a vocês, aquilo que já foi dito por Dom Orlando: que o Movimento de Cursilhos é o que mais caminha com a Igreja no mundo e, no Brasil, é o que mais caminha com a CNBB, seguindo todos os seus documentos e orientações. Portanto, estamos no bom caminho, graças a Deus.

Quero deixar também uma palavra de esperança e ela está implícita, digamos assim, na própria definição do movimento e no seu carisma. Recordemos os encontros que fizemos durante o Encontro Cursilhistico (2º tempo do método).

O primeiro, "Encontro Consigo Mesmo", percorre a grande distância da nossa cabeça ao coração e, justamente neste encontro, vamos confrontar nossos defeitos, mas também nossas virtudes.

Outro encontro marcante é aquele com Jesus, o qual está presente em cada um de nós. "Já não sou eu quem vivo, mas é Cristo que vive em mim", como nos diz São Paulo. Portanto, o encontro com Cristo jamais poderá ser esquecido, pois estará sempre presente em nossos corações.

Já o encontro com a comunidade eclesial é o encontro com aqueles os quais convivemos todos os dias, nas pequenas comunidades de fé e em todos os outros nossos locais de nossa convivência.

Assim sendo, todos leigos e leigas são chamados a viver esse encontro na vida familiar, na vida profissional e social, como característica própria do Carisma do Movimento de Cursilhos.

Eu aqui faço um apelo! Aliás, eu não faço somente um apelo, eu faço sim uma súplica: não deixem cair, desviar ou desaparecer o Carisma do movimento de Cursilhos. Não misturem os carismas. Cada movimento de igreja possui seu carisma próprio que é sua identidade específica.

Vejam que o Carisma da Renovação Carismática difere dos Encontros de Casais e estes são também diferentes do CARISMA DO MCC. Se começarmos a praticar o carisma de outro movimento de igreja estaremos desviando e descaracterizando totalmente o nosso.

O Papa Francisco, no documento Motu próprio "Ad charisma tuendum", nos alerta, neste momento, a proteger nosso carisma e sobretudo promover a evangelização.

São Paulo Apóstolo!



**Pe. José Gilberto Beraldo**

Equipe Sacerdotal do GEN - Brasil  
Conselheiro OMCC

— Espanhol

## 60 años del movimiento Cursillos en Brasil

**O**lá, Cursilhistas! Decolores, Viva a vida!

Muito já foi dito do que eu gostaria de dizer, pois estamos em um momento de ação de graças, momento de alegria e também momento de muita esperança. Roguemos por Ação de Graças pelos 60 anos do MCC no Brasil!

Tomei conhecimento do MCC quando era pároco da Catedral da Arquidiocese de Botucatu. Incentivado pelo então Arcebispo, vim fazer o Cursilho número 54 da Arquidiocese de São Paulo em setembro de 1967.

Em 1968 introduzi o MCC em Botucatu com o auxílio das Dioceses de Sorocaba e Bauru. E, deste momento em diante, engajei-me no movimento. Anos depois, a Assessoria Eclesiástica Nacional e continuei servindo ao MCC até a estrutura de Assessor Eclesiástico Mundial de 2002 a 2005.

Gostaria de repetir a vocês, aquilo que já foi dito por Dom Orlando: que o Movimento de Cursillos é o que mais caminha com a Igreja no mundo e, no Brasil, é o que mais caminha com a CNBB, seguindo todos os seus documentos e orientações. Portanto, estamos no bom caminho, graças a Deus.

Quero deixar também uma palavra de esperança e ela está implícita, digamos assim, na própria definição do movimento e no seu carisma. Recordemos os encontros que fizemos durante o Encontro Cursilhistico (2º tempo do método).

O primeiro, "Encontro Consigo Mesmo", percorre a grande distância da nossa cabeça ao coração e, justamente neste encontro, vamos confrontar nossos defeitos, mas também nossas virtudes.

Outro encontro marcante é aquele com Jesus, o qual está presente em cada um de nós. "Já não sou eu quem vivo, mas é Cristo que vive em mim", como nos diz São Paulo. Portanto, o encontro com Cristo jamais poderá ser esquecido, pois estará sempre presente em nossos corações.

Já o encontro com a comunidade eclesial é o encontro com aqueles os quais convivemos todos os dias, nas pequenas comunidades de fé e em todos os outros nossos locais de nossa convivência.

Assim sendo, todos leigos e leigas são chamados a viver esse encontro na vida familiar, na vida profissional e social, como característica própria do Carisma do Movimento de Cursillos.

Eu aqui faço um apelo! Aliás, eu não faço somente um apelo, eu faço sim uma súplica: não deixem cair, desviar ou desaparecer o Carisma do movimento de Cursillos. Não misturem os carismas. Cada movimento de igreja possui seu carisma próprio que é sua identidade específica.

Vejam que o Carisma da Renovação Carismática difere dos Encontros de Casais e estes são também diferentes do CARISMA DO MCC. Se começarmos a praticar o carisma de outro movimento de igreja estaremos desviando e descaracterizando totalmente o nosso.

O Papa Francisco, no documento Motu próprio "Ad charisma tuendum", nos alerta, neste momento, a proteger nosso carisma e sobretudo promover a evangelização.

São Paulo Apóstolo!



**Pe. José Gilberto Beraldo**  
Equipe Sacerdotal do GEN - Brasil  
Conselheiro OMCC



# Teologia em tempos de pandemia



**Juan Adolfo Moguel**  
Presidente Mundial do OMCC



Uma reflexão oportuna neste momento em que o Brasil celebra 60 anos da chegada do MCC em seu país.

Surge a questão se a teologia pode fazer alguma coisa para ajudar durante a pandemia do coronavírus. Certamente a fé cristã – junto com outras religiões – pode fazer muito para ajudar a enfrentar esta crise em vários níveis.

A teologia se conecta com o esforço da fé e da Igreja para fornecer modelos e ideias que possam iluminar o sentido cristão do que acontece em referência a um Deus salvador.

Neste artigo, são propostas quatro chaves, enraizadas na tradição cristã, que nos permitem ler estes tempos difíceis de forma significativa, ou seja, como reveladores de 'sinais dos tempos' para os crentes.

"A pandemia de coronavírus nos obriga a pensar:

- O que realmente conta, vida ou bens materiais?
- O individualismo de cada um por si, dando as costas aos outros, ou a solidariedade de um com o outro?
- Podemos continuar a explorar, sem qualquer outra consideração, os bens e serviços naturais para viver cada vez melhor, ou podemos cuidar da natureza, da vitalidade da Mãe Terra e do «viver bem», que é a harmonia entre todos e com os seres da natureza?
- Serviu a algum propósito que os países amantes da guerra acumulem cada vez mais armas de destruição em massa e agora tenham que se ajoelhar diante de um vírus invisível, mostrando o quão ineficaz é todo

esse aparato morte?

- Podemos continuar com nosso estilo de vida consumista, acumulando riquezas ilimitadas em poucas mãos, às custas de milhões de pobres e miseráveis?
- Ainda faz sentido que cada país faça valer sua soberania, opondo-se aos demais, quando deveríamos ter uma governança global para resolver um problema global?
- Por que ainda não descobrimos a única Casa Comum, a Mãe Terra, e nosso dever de cuidar dela para que nela caibam todos, inclusive a natureza?

São perguntas que não podem ser evitadas. Ninguém tem a resposta. Uma coisa, porém – atribuída a Einstein – é certa: "a visão de mundo que criou a crise não pode ser a mesma que nos tira da crise".

Nós necessariamente temos que mudar. O pior seria tudo voltar a ser como era antes, com a mesma lógica consumista e especulativa, talvez com ainda mais fúria. Aí sim, por não ter aprendido nada, a Terra poderia nos enviar outro vírus que talvez pudesse acabar com o desastroso projeto humano atual.

Mas podemos olhar para a guerra que o coronavírus está produzindo em todo o planeta, por outro ângulo, que seja positivo. O vírus nos faz descobrir qual é a nossa mais profunda e autêntica natureza humana: que é ambígua, boa e má. Aqui veremos a boa dimensão.

Em primeiro lugar, somos seres relacionais. Somos um nó de relacionamentos totais em todas as direções. Portanto, ninguém é uma ilha. Construímos pontes para todos os lados.



Em segundo lugar, como consequência, todos dependemos uns dos outros. O entendimento africano “Ubuntu” o expressa bem: “Eu sou eu através de você”. Portanto, todo individualismo, alma da cultura do capital, é falso e anti-humano. O coronavírus prova isso. A saúde de um depende da saúde do outro. Essa dependência mútua conscientemente assumida é chamada de solidariedade. Em outro tempo, a solidariedade nos fez sair do mundo dos antropóides e nos permitiu ser humanos, vivendo juntos e ajudando uns aos outros. Nestes meses assistimos a gestos comoventes de verdadeira solidariedade, não só dando o que sobra, mas compartilhando o que têm.

Terceiro, somos essencialmente seres que cuidam. Sem cuidados, desde a nossa concepção e ao longo da vida, ninguém poderia sobreviver. Temos que cuidar de tudo: de nós mesmos, senão podemos adoecer e morrer; dos outros, quem pode me salvar ou eu posso salvá-los; da natureza, se não, volta-se contra nós com vírus nocivos, com secas desastrosas, com inundações devastadoras, com eventos climáticos extremos; cuidado com a Mãe Terra para que ela continue nos dando tudo o que precisamos para viver e para que ela ainda nos queira em seu solo, embora, durante séculos, a tenhamos atacado sem piedade. Especialmente agora, sob o ataque do coronavírus, todos devemos nos cuidar, cuidar dos mais vulneráveis, ficar em casa, manter o distanciamento social e cuidar da infraestrutura de saúde sem a qual presenciaremos uma catástrofe humanitária de proporções bíblicas.

Quarto, descobrimos que todos devemos ser co-responsáveis, ou seja, estar cientes das consequências benéficas ou prejudiciais de nossas ações. A vida e a morte estão em nossas mãos, vidas humanas, vida social, econômica e cultural. A responsabilidade do Estado ou de alguns não basta, deve ser de todos, porque todos somos afetados e todos podemos afetar. Todos devemos aceitar o confinamento.

Finalmente, somos seres com espiritualidade. Descobrimos a força do mundo espiritual que constitui o nosso Profundo, onde se realizam grandes sonhos, se fazem as últimas perguntas sobre o sentido de nossas vidas e onde sentimos que deve haver uma Energia amorosa e poderosa que permeia tudo, sustenta o estrelado céu e nossa própria vida, sobre a qual não temos controle total.

Podemos nos abrir para ela, acolhê-la, como numa aposta, confiar que ela nos segura na palma da mão e que, apesar de todas as contradições, ela garante um bom final para todo o universo, para nossa sábia e insana história e para cada um de nós. Cultivando este mundo espiritual nos sentimos mais fortes, mais cuidadosos, mais amorosos, em suma, mais humanos.

Sobre esses valores, nos é concedido sonhar e construir outro tipo de mundo, bio centrado, em que a economia, com outra racionalidade, sustente uma sociedade globalmente integrada, fortalecida ainda mais por alianças

afetiva do que por acordos legais. Será a sociedade do cuidado, da bondade e da alegria de viver.

“

***Finalmente, somos seres com espiritualidade. Descobrimos a força do mundo espiritual que constitui o nosso Profundo [...]***

”



# Teología en tiempos de pandemia



**Juan Adolfo Moguel**  
Presidente Mundial do OMCC

— Espanhol



Una reflexión oportuna en momentos en que Brasil celebra 60 años de la llegada del MCC a su país.

Surge la cuestión de si la teología puede hacer algo para ayudar durante la pandemia del coronavirus. Seguramente la fe cristiana –junto a otras religiones– puede hacer mucho para ayudar a afrontar esta crisis a varios niveles.

La teología conecta con el esfuerzo de la fe y de la Iglesia para facilitar modelos e ideas que puedan iluminar el sentido cristiano de lo que ocurre en la referencia a un Dios salvador.

En este artículo, se proponen cuatro claves, enraizadas en la tradición cristiana, que permiten leer estos tiempos difíciles de forma significativa, es decir, como ‘signos de los tiempos’ reveladores para los creyentes.

“La pandemia del coronavirus nos obliga a todos a pensar:

¿Qué es lo que cuenta verdaderamente, la vida o los bienes materiales?

¿El individualismo de cada uno para sí, de espaldas a los demás, o la solidaridad de los unos con los otros?

¿Podemos seguir explotando, sin ninguna otra consideración, los bienes y servicios naturales para vivir cada vez mejor, o podemos cuidar la naturaleza, la vitalidad de la Madre Tierra, y el «vivir bien», que es la armonía entre todos y con los seres de la naturaleza?

¿Ha servido para algo que los países amantes de la guerra acumulasen cada vez más armas de destrucción masiva, y ahora tengan que ponerse de rodillas ante un virus invisible evidenciando lo ineficaz que es todo

ese aparato de muerte?

¿Podemos continuar con nuestro estilo de vida consumista, acumulando riqueza ilimitada en pocas manos, a costa de millones de pobres y miserables?

¿Todavía tiene sentido que cada país afirme su soberanía, oponiéndose a la de los otros, cuando deberíamos tener una gobernanza global para resolver un problema global?

¿Por qué no hemos descubierto todavía la única Casa Común, la Madre Tierra, y nuestro deber de cuidarla para que todos podamos caber en ella, naturaleza incluida?

Son preguntas que no pueden ser evitadas. Nadie tiene la respuesta. Una cosa, sin embargo –atribuida a Einstein– es cierta: “la visión de mundo que creó la crisis no puede ser la misma que nos saque de la crisis”.

Tenemos forzosamente que cambiar. Lo peor sería que todo volviese a ser como antes, con la misma lógica consumista y especulativa, tal vez con más furia aún. Ahí sí, por no haber aprendido nada, la Tierra podría enviarnos otro virus que tal vez pudiera poner fin al desastroso proyecto humano actual.

Pero podemos mirar la guerra que el coronavirus está produciendo en todo el planeta, bajo otro ángulo, éste positivo. El virus nos hace descubrir cuál es nuestra más profunda y auténtica naturaleza humana: es ambigua, buena y mala. Aquí veremos la dimensión buena.

En primer lugar, somos seres de relación. Somos, un nudo de relaciones totales en todas las direcciones. Por lo tanto, nadie es una isla. Tendemos puentes hacia todos los lados.

En segundo lugar, como consecuencia, todos dependemos unos de otros. La comprensión africana "Ubuntu" lo expresa bien: "yo soy yo a través de ti". Por tanto, todo individualismo, alma de la cultura del capital, es falso y antihumano. El coronavirus lo comprueba. La salud de uno depende de la salud del otro. Esta mutua dependencia asumida conscientemente, se llama solidaridad. En otro tiempo la solidaridad hizo que dejásemos el mundo de los antropoides y nos permitió ser humanos, conviviendo y ayudándonos. En estos meses hemos visto gestos conmovedores de verdadera solidaridad, no dando solo lo que les sobra sino compartiendo lo que tienen.

En tercer lugar, somos seres esencialmente de cuidado. Sin el cuidado, desde nuestra concepción y a lo largo de la vida, nadie podría subsistir. Tenemos que cuidar de todo: de nosotros mismos, de lo contrario podemos enfermar y morir; de los otros, que pueden salvarme o salvarles yo a ellos; de la naturaleza, si no, se vuelve contra nosotros con virus dañinos, con sequías desastrosas, con inundaciones devastadoras, con eventos climáticos extremos; cuidado con la Madre Tierra para que continúe dándonos todo lo que necesitamos para vivir y para que todavía nos quiera sobre su suelo, siendo que, durante siglos, la hemos agredido sin piedad. Especialmente ahora bajo el ataque del coronavirus, todos debemos cuidarnos, cuidar a los más vulnerables, recluirnos en casa, mantener la distancia social y cuidar la infraestructura sanitaria sin la cual presenciaremos una catástrofe humanitaria de proporciones bíblicas.

En cuarto lugar, descubrimos que todos debemos ser corresponsables, es decir, ser conscientes de las consecuencias benéficas o maléficas de nuestros actos. La vida y la muerte están en nuestras manos, vidas humanas, vida social, económica y cultural. No basta la responsabilidad del Estado o de algunos, debe ser de todos, porque todos estamos afectados y todos podemos afectar. Todos debemos aceptar el confinamiento.

Finalmente, somos seres con espiritualidad. Descubrimos la fuerza del mundo espiritual que constituye nuestro Profundo, donde se elaboran los grandes sueños, se hacen las preguntas últimas sobre el significado de nuestra vida y donde sentimos que debe existir una Energía amorosa y poderosa que impregna todo, sostiene el cielo estrellado y nuestra propia vida, sobre la cual no tenemos todo el control.

Podemos abrirnos a Ella, acogerla, como en una apuesta, confiar en que Ella nos sostiene en la palma de su mano y que, a pesar de todas las contradicciones, garantiza un buen final para todo el universo, para nuestra historia sapiente y demente. y para cada uno de nosotros. Cultivando este mundo espiritual nos sentimos más fuertes, más cuidadores, más amorosos, en fin, más humanos.

Sobre estos valores nos es concedido soñar y construir otro tipo de mundo, bio centrado, en el cual, la economía, con otra racionalidad, sustenta una sociedad globalmente integrada, fortalecida más por alianzas afectivas que por pactos jurídicos. Será la sociedad del cuidado, de la gentileza y de la alegría de vivir".



“

***Finalmente, somos seres con espiritualidad. Descubrimos la fuerza del mundo espiritual que constituye nuestro Profundo [...]***

”

# ARROZ, FEIJÃO E FERMENTO

Quando eu era criança não existia supermercado: minha mãe comprava arroz e feijão a granel num armazém de “secos e molhados” e o pão na padaria. Para vidas simples, soluções prosaicas. O progresso, entretanto, transformou a aquisição do arroz e do feijão numa tarefa complicada: a longa gôndola do supermercado oferece diversos tipos e diferentes marcas... Para decidir, o consumidor conta com a ajuda dos comerciais, da opinião da vizinha e da necessidade de comprar o mais barato. As padarias se tornaram “butiques de pães”, nas quais uma quantidade inimaginável de verdadeiras iguarias substitui o pão nosso de cada dia. Quando minha mãe era criança, o pão era feito em casa e a mãe de família tinha que guardar um pouco da massa – o levã no dialeto da minha nonna – para ter fermento disponível para a fornada seguinte. Detentora de notável incapacidade culinária, sou a primeira a reconhecer que nada entendo de arroz ou feijão. Quanto ao fermento, pelo menos sei que existe mais de um: o químico, o biológico fresco e o biológico seco. E sei também que se ele estiver vencido ou for usado na quantidade errada, adeus torta, bolo, pão...

As soluções prosaicas que serviam para as vidas simples deram lugar a soluções sofisticadas para vidas complexas. E essa mudança não se aplica apenas à escolha dos alimentos básicos e do fermento correto a usar para escapar das opções irresistíveis das padarias e fazer pão em casa. Aplica-se, também, ao alimento da alma, do espírito, e ao fermento “que uma mulher acrescentava a três medidas de farinha”.

Aquele Pedagogo perfeito, que sabia quais eram as palavras e as parábolas exatas para chegar ao coração dos ouvintes, ensinou que o Reino se constrói com fermento. Seguidores de seu Caminho, de sua Verdade e de sua Vida, aprendemos, no Movimento de Cursilhos, que devemos ser fermento! Qual dos tipos de fermento? O químico que em poucos minutos transforma uma mistura de ingredientes num delicioso bolo? O biológico que precisa de mais tempo para que a mistura dos ingredientes esteja pronta para ir para o forno e se tornar pão? Na verdade, nenhum dos dois.

Trata-se do fermento do Evangelho, isto é, de anunciar uma boa notícia, aquela pela qual anseiam os homens e mulheres de todos os tempos, mesmo sem saber disso.

Parece que conhecer o “quê” não é, porém, a parte mais difícil... É o “como” que nos preocupa, assusta e desconcerta. E é “o como” que deve mudar permanente, criativa e responsavelmente para servir ao imutável “quê”!

Quem faz opção por Jesus Cristo e, em consequência, muda de mentalidade, muda de vida, assume uma tarefa da qual deverá dar conta no último dia. Para ficar na fila dos que serão chamados de “benditos” não será suficiente um currículo recheado de funções desempenhadas na missão ad intra da

Igreja, nem uma lista respeitável de atividades em movimentos eclesiais. Tudo isso é importante, mas, de fato, “mediação”. Uma das frases feitas que aprendi no Cursilho dizia: “Não se persevera porque se fez Cursilho; faz-se Cursilho para perseverar”.

**A pergunta que nós devemos fazer é: que uso estamos fazendo das novas formas de fermentar?**



Nossa dedicação ao MCC, sem dúvida indispensável para que ele cumpra sua função de evangelizar os ambientes, deve ser consequência da conversão que é “obra de toda a vida!”, e resposta a um chamado: o mesmo que o Mestre fez a cada um daqueles com quem se encontrou pessoalmente e a quem, com um olhar provavelmente irresistível, fez um convite absolutamente irrecusável: “Segue-me”.

Ao longo desses quase 53 anos de militância no MCC, tenho percebido, às vezes com um pouco de preocupação, às vezes com muita alegria, as mudanças na qualidade do fermento e as novidades nas formas de usá-lo. Ouvi dizer certa vez que: se chamássemos de um ano o período de milhões de anos transcorrido desde o aparecimento do homo erectus até hoje, poderíamos afirmar que todas as grandes invenções e descobertas teriam ocorrido nos últimos 15 segundos! E que tínhamos começado o século 20 em lombo de burro e terminado na Internet! De fato, muitos de nós celebramos o aparecimento da máquina de escrever elétrica como o coroamento da evolução daquele equipamento do qual dependia a realização do trabalho “escrito” de uma enorme parcela da população mundial, sem sequer imaginar que cinco décadas depois estaríamos “escrevendo no telefone”, textos que chegariam aos quatro cantos da terra em apenas alguns segundos.

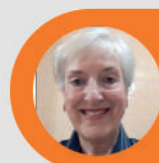
A pergunta que nós devemos fazer é: que uso estamos fazendo das novas formas de fermentar? Conseguimos continuar a fermentar o ambiente profissional agora que o “trabalho a distância” virou uma prática quase oficial?

Fermentamos as amizades – muitas das

quais nos chegaram precisamente através do MCC – mediante o uso das redes sociais? Deixamo-nos fermentar pelos ricos textos produzidos pela Igreja, sobre os assuntos da atualidade que impactam diretamente nossas vidas, e aos quais temos acesso instantaneamente? E como responsáveis que atuam dentro das estruturas do MCC, em diversos níveis, fazemos uso consciente e responsável das possibilidades que nos oferece a tecnologia? Não podemos nos esquecer de que as mesmas ferramentas que facilitam a comunicação e permitem a tomada de decisões conjuntas a distância podem levar-nos à rotina, ao isolamento, à solidão. O MCC sempre valorizou o contato pessoal como algo insubstituível – e se a pandemia o limitou, também nos ajudou a desejá-lo ainda mais.

Estou convencida de que a conclusão mais plausível diante dessa nova realidade é que devemos aproveitar radicalmente a tecnologia sem perder uma única chance de humanizá-la. Se o fizermos, poderemos encontrar o Juiz, no último dia, com a certeza de ser recebidos como o Pai que abraça, acolhe e diz: “Quando eu tive fome, sede, frio; quando eu estava doente e tinha sido preso injustamente, mesmo a distância você descobriu formas de fazer com que a água, a roupa e a comida chegassem até mim; e lutou com criatividade para que a saúde e a justiça chegassem a todos que, como eu, presente nos excluídos, delas necessitávamos”.

Sim, podemos – e devemos – fermentar através da nossa palavra e do nosso testemunho, mesmo que nossa voz e nossa presença percorram caminhos diferentes dos de Jesus e que a nossa Galileia, a nossa Samaria, os nossos confins da terra possam ser sempre alargados pelas descobertas e invenções do gênio humano, que são sempre sinal da presença do Criador na sua criatura, quando usados a favor da vida.



**Maria Elisa Zanelatto**  
Secretária OMCC

# ARROZ, FRIJOLES Y LEVADURA

Espanhol

Cuando yo era niña no había supermercado: mi madre compraba arroz y frijoles a granel, en una tienda “seca y húmeda”, y pan en la panadería. Para vidas sencillas, soluciones prosaicas. El progreso, sin embargo, ha convertido la compra de arroz y frijoles en una tarea complicada: la larga estantería del supermercado ofrece distintos tipos y distintas marcas para comprar lo más barato. Las panaderías se han convertido en “boutiques de pan” en las que una cantidad inimaginable de auténticos manjares sustituyen al pan de cada día. Cuando mi madre era niña, el pan se hacía en casa y la madre de familia tenía que guardar parte de la masa – levã en el dialecto de mi nonna – para tener levadura disponible para la próxima tanda. Teniendo una discapacidad culinaria notable, soy el primero en reconocer que no sé nada sobre arroz o frijoles. En cuanto a la levadura, al menos sé que hay más de una: química, biológica fresca y biológica seca. Y también sé que si está caducado o usado en la cantidad equivocada, adiós tarta, bizcocho, pan...

Las prosaicas soluciones que servían para vidas simples, dieron paso a soluciones sofisticadas para vidas complejas. Y este cambio no solo se aplica a la elección de los alimentos básicos correctos y la levadura adecuada para escapar de las opciones irresistibles de las panaderías y hacer pan en casa. También se aplica al alimento del alma, del espíritu, ya la levadura “que una mujer añadía a tres medidas de harina”.

Aquel Pedagogo perfecto, que sabía las palabras y parábolas exactas para llegar al corazón de sus oyentes, enseñaba que el Reino se construye con levadura. ¡Seguidores de su Camino, de su Verdad y de su Vida, aprendimos, en el Movimiento de Cursillos, que debemos ser levadura! ¿Qué tipos de levadura? ¿El químico que en unos minutos transforma una mezcla de ingredientes en un delicioso pastel? ¿El orgánico que necesita más tiempo para que la mezcla de ingredientes esté lista para ir al horno y convertirse en pan? De hecho, tampoco. Se trata de la levadura del Evangelio, es decir, del anuncio de la buena noticia, aquella que anhelan, aun sin saberlo, los hombres y mujeres de todos los tiempos.

Parece que saber el “qué” no es, sin embargo, la parte más difícil... Es el “cómo” lo que nos preocupa, nos asusta y nos trastorna. ¡Y es el “cómo” el que debe cambiar de manera permanente, creativa y responsable para servir al inmutable “qué”!

Quien hace una opción por Jesucristo y, en consecuencia, cambia de mentalidad, cambia de vida, asume una tarea que tendrá que afrontar en el último día. Para estar en la fila de los que serán llamados “bienaventurados” no bastará tener un currículum repleto de funciones realizadas en la ad intra-misión de la Iglesia, ni una lista respetable de actividades en los movimientos eclesiales. Todo esto es importante, pero, de hecho, “mediación”. Uno de los eslóganes que aprendí en Cursillo decía: “Tú no perseveras porque hiciste Cursillo; Cursillo está hecho para perseverar”.

**La pregunta que debemos hacernos es: ¿qué uso le estamos dando a las nuevas formas de fermentar?**



Nuestra entrega al MCC, sin duda indispensable para que cumpla su función de evangelizar los ambientes, debe ser consecuencia de la conversión que es “¡obra de toda una vida!”, y respuesta a una llamada: la misma que hizo el Maestro a cada uno de los que conoció en persona ya los que, con una mirada probablemente irresistible, les hizo una invitación absolutamente irresistible: “Sígueme”.

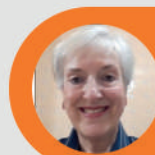
Durante estos casi 53 años de militancia en el MCC, he notado, a veces con un poco de preocupación, a veces con mucha alegría, los cambios en la calidad de la levadura y las novedades en las formas de utilizarla. Una vez escuché que si llamamos año al período de millones de años que transcurrió desde la aparición del homo erectus hasta hoy, ¡podríamos decir que todos los grandes inventos y descubrimientos habrían tenido lugar en los últimos 15 segundos! ¡Y que habíamos empezado el siglo XX a lomos de un burro y lo habíamos acabado en Internet! De hecho, muchos de nosotros celebramos el surgimiento de la máquina de escribir eléctrica como el logro supremo del equipo del que dependía el trabajo “escrito” de una gran parte de la población mundial, sin siquiera imaginar que cinco décadas después estaríamos “escribiendo en teléfono”, textos que llegarían a los cuatro rincones de la tierra en apenas unos segundos.

La pregunta que debemos hacernos es: ¿qué uso le estamos dando a las nuevas formas de fermentar? ¿Podemos seguir fermentando el ambiente profesional ahora que el “teletrabajo” se ha convertido en una práctica casi oficial? ¿Fermentamos amistades -muchas de

las cuales nos llegaron precisamente a través del MCC- a través del uso de las redes sociales? ¿Nos dejamos fermentar por los ricos textos que produce la Iglesia, sobre temas de actualidad que impactan directamente en nuestra vida, ya los que tenemos acceso instantáneo? Y como responsables que trabajamos dentro de las estructuras del MCC, en los diferentes niveles, ¿hacemos un uso consciente y responsable de las posibilidades que nos ofrece la tecnología? No podemos olvidar que las mismas herramientas que facilitan la comunicación y permiten la toma de decisiones conjunta a distancia nos pueden llevar a la rutina, al aislamiento, a la soledad. MCC siempre ha valorado el contacto personal como algo insustituible, y si la pandemia lo ha limitado, también nos ha ayudado a desearlo aún más.

Estoy convencido de que la conclusión más plausible ante esta nueva realidad es que debemos aprovechar radicalmente la tecnología sin perder ni una sola oportunidad de humanizarla. Si lo hacemos, podremos encontrarnos con el Juez, en el último día, con la certeza de ser recibidos como el Padre que abraza, acoge y dice: “Cuando tuve hambre, sed, frío; cuando estuve enfermo y había sido injustamente encarcelado, aun a la distancia encontraste formas de hacerme llegar agua, ropa y comida; y luchó con creatividad para que la salud y la justicia llegaran a todos los que, como yo, presente entre los excluidos, las necesitaban”.

Sí, podemos -y debemos- fermentar a través de nuestra palabra y nuestro testimonio, aunque nuestra voz y nuestra presencia caminen caminos diferentes a los de Jesús, y que nuestra Galilea, nuestra Samaria, nuestros confines de la tierra siempre puedan ensancharse por los descubrimientos e invenciones del genio humano, que son siempre signo de la presencia del Creador en su criatura, cuando se emplean en favor de la vida.



**Maria Elisa Zanelatto**  
Secretaria OMCC



# QUERIDA, FAMÍLIA CURSILHISTA EM PEREGRINAÇÃO NO BRASIL...

**D**ecolores na pessoa de seu querido Coordenador Nacional Adair e do Conselheiro Eclesiástico Pe. José Roberto Ferrari. Envio minhas saudações através deste Editorial, para unir-me da Argentina à celebração dos 60 anos da MCC no Brasil a serviço do Evangelho, com um sentimento muito profundo de pertença à Igreja.

Felicito-os pela perseverança e por terem aproximado tantas pessoas de Deus, para que não apenas encontrem sentido em suas vidas, mas também descubram a verdadeira felicidade que os levou a evangelizar ambientes com espírito de fé, serviço e dedicação, mostrando e levando a Misericórdia de Deus.

A celebração de vocês é um momento de graça e bênção para todos os países, não só na América Latina, mas para a Europa, os Estados Unidos, a Ásia e o Pacífico, onde o Movimento, através dos seus Líderes e Sacerdotes, continuam a semear a Amizade de Cristo e a permitir-lhes redescobrir a beleza de ser cristãos.

Convido-vos a viver esta celebração de 60 anos iluminada também por estas palavras do Evangelho: "Que todos sejam um para que o mundo creia"

Renovar com alegria esse sentimento de pertença a Cristo, à Igreja e a este querido Movimento eclesial com um olhar de esperança.

O Santo Padre Francisco nos pediu recentemente, na última Ultreya Nacional vivida em Roma - Itália em que o Comitê Executivo da Organização Mundial reunido na Sala de Audiências Paulo VI se fez presente, que comecemos em "Chave Sinodal" a percorrer nosso quarto

## CONSELHO DO SANTO PADRE ULTIMAMENTE:

A primeira direção é caminhar para a comunhão. Trata-se de ir além de si mesmo e formar comunidade e crescer na Igreja, que é sempre um só corpo, e nunca desunidos, membros separados. Portanto, nunca se isolem e nunca se tranquem!

Sempre preserve e aumente os laços vitais com os lugares de comunhão em que você está inserido e integrado.

Obrigado por me permitir partilhar esta breve saudação e agradeço a Deus por tantos leigos e sacerdotes que nos acompanharam desde o quinto dia, semearam o amor de Deus no coração de tantas almas e nos fizeram apaixonamos por Cristo e por esse Movimento.

Assim como os atuais Líderes e os Jovens, que já fazem parte do presente, que nos acompanham e que juntos promovem e realizamos esta missão de evangelização, respondendo às novas situações em que nos encontramos e sem perder nossa mentalidade, nossa essência e nossa estratégia eles continuam contribuindo para não perder nossa identidade com sua presença e seu conhecimento.

Meu reconhecimento aos Assessores Eclesiásticos que acompanham respeitosamente os líderes sem clericalizar este movimento ou impor nossas ideias. Juntos Leigos e Sacerdotes continuamos a responder às pessoas que estão longe, para que tenham a oportunidade de redescobrir a passagem de Deus através de suas vidas.

Uma menção especial ao querido e inesquecível Pe. Beraldo pela sua dedicação sacerdotal e pela sua sabedoria, que permitiu que esse Movimento fosse o que é hoje, um Movimento Eclesial.

Saudações a todos e envio-lhes a minha Bênção Sacerdotal.



**Pe. Jorge Alberto Farfan**

Obra de Dom Orione  
Assessor Eclesiástico do Comitê Executivo do GLCC.



## QUERIDA FAMILIA CURSILLISTA QUE PEREGRINAN EN BRASIL...

**D**ecolores en la persona de nuestro querido Presidente Nacional Adair y el Asesor Eclesiástico P. José Roberto Ferrari, le hago llegar mis saludos por medio de esta Editorial para unirme desde Argentina a la celebración de los 60 años del MCC en Brasil al servicio del Evangelio con un sentido muy profundo de pertenencia a la Iglesia.

Los felicito por la perseverancia y el haber acercado a tantas personas a Dios para que encuentren no solamente un sentido a sus vida, sino descubrir la verdadera felicidad que los ha impulsado a evangelizar los ambientes con espíritu de fe, de servicio, de entrega mostrando y llevando la Misericordia de Dios.

La celebración de Ustedes en una gracia y un momento de bendición para todos los Países no solo de Latinoamérica, sino para Europa, Estados Unidos, Asia y Pacífico donde el Movimiento por medio de sus Dirigentes y Sacerdotes siguen sembrando la Amistad de Cristo y les permiten redescubrir la belleza de ser Cristianos.

Los invito al vivir esta celebración de los 60 años iluminados también por aquellas palabras del evangelio: "Que todos sean uno para que el mundo crea"

A renovar con alegría ese sentido de pertenencia a Cristo, a la Iglesia y a este querido Movimiento Eclesial con una mirada de esperanza.

El Santo Padre Francisco recientemente nos pidió en la última Ultreya Nacional vivida en Roma - Italia y con la presencia de todo el Comité Ejecutivo del Organismo Mundial convocados en la sala de Audiencia Pablo VI: que comencemos en "Clave Sinodal" a transitar nuestro cuarto día.

### CONSEJO DEL SANTO PADRE ULTIMAMENTE:

La primera dirección es caminar hacia la comunión. Se trata de ir más allá de uno mismo y para formar comunidad y crecer en la Iglesia, que es siempre un cuerpo, y nunca desligados, miembros separados. ¡Por lo tanto, nunca se aíslen y nunca se encierren!

Conserven y aumenten siempre los vínculos vitales con los lugares de comunión en los que están insertos e integrados.

Gracias por permitirme compartir este breve saludo y agradezco a Dios por tantos Laicos y Sacerdotes que nos acompañan desde su quinto día y han sembrado en el corazón de tantas almas el amor de Dios y nos han hecho enamorar de Cristo y de este Movimiento.

Como así a los actuales Dirigentes y a los Jóvenes que son ya parte del presente y nos acompañan y que todos juntos impulsan y llevan adelante esta misión de evangelizar, respondiendo a las nuevas situaciones con las cuales nos encontramos y sin perder nuestra mentalidad, nuestra esencia y nuestra estrategia siguen aportando para no perder nuestra identidad con su presencia y sus conocimientos.

Mi reconocimiento a los Asesores Eclesiástico que acompañamos con respeto a los dirigente sin clericalizar este movimiento o imponiendo nuestras ideas, juntos Laicos y Sacerdotes seguimos dando respuesta a las personas alejadas, para que tengan la oportunidad de redescubrir el paso de Dios por sus vidas. Una mención especial al querido y recordado P. Beraldo por su entrega sacerdotal, su dedicación y su sabiduría para que este Movimiento sea lo que es hoy un Movimiento Eclesial.

Los Saludos y les hago llegar mi Bendición Sacerdotal.



**Pe. Jorge Alberto Farfan**

Obra de Dom Orione  
Assessor Eclesiástico do Comitê Executivo do GLCC.



## "O Movimento... Ele se move!"

Patricia e Víctor  
GLCC 2018-2023

*"Em um primeiro nível, vocês são chamados a formar uma comunidade com outros grupos, em nível regional e nacional, para se enriquecerem com experiências e perspectivas mais amplas, que os ajudem a compreender melhor a situação eclesial e social em que estão inseridos e que constitui a realidade concreta, o campo da vossa missão. Deste modo, fé e vida, Igreja e mundo, estão unidos em vós".*

(Papa Francisco - Discurso na 7ª Ultreya Nacional da Itália, 28 de maio de 2022)

**C**aros irmãos e amigos, do Movimento Cursilho de Cristandade no Brasil. Caro Adair e Padre José Roberto. Recebam nosso carinho e uma saudação fraterna para cada um de vocês e suas famílias de todos os membros do Comitê Executivo do GLCC, sediado no Chile.

À distância, seguimos unidos por esses 60 anos de realidade apostólica do MCC no Brasil. Nosso reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram durante esses anos. A todos os líderes e sacerdotes de ontem, hoje e os que virão.

O movimento Cursilhos no Cristianismo é uma "bela flor do jardim do Senhor" que devemos cuidar diariamente.

Certamente o Senhor está sorrindo ao ver vocês reunidos, em oração e alegria familiar, nesta celebração especial e transcendente.

"O Movimento... Ele se Move!".

Graças ao seu empenho no dia-a-dia os ambientes nos esperam, por isso mantenham esta frase, como uma chama acesa, em seus corações, porque cada um deve fazer sua fidelidade ao nosso compromisso original, assumido no cursilho.

Cristo continua a contar com cada um de nós, por isso continuamos avançando, unidos ao nosso Carisma e munidos da mentalidade de que temos sonhos comuns, que nos permitem

responder aos desafios de nossa sociedade. Já que ela mais do que virar as costas a Deus, como dizíamos em nossos primórdios, hoje simplesmente não precisa de Cristo. Nós rezamos e acompanhamos vocês brasileiros nestes momentos de alegria. Cristo é a palavra que Deus tinha para dizer ao mundo, permaneçam unidos e apeguem-se à Cruz.

A tarefa não é fácil, mas Unidos em Comunhão, Participação e Formação de nossos líderes, isso nos permitirá responder às demandas da sociedade e da igreja de hoje.

Com o desafio permanente, vá mais longe, sempre mais longe.. Reiteramos nosso carinho e um grande abraço em Cristo e Maria para cada um de vocês. E, esperamos que possam seguir trabalhando como nosso Padroeiro São Paulo, sempre em movimento, sempre em peregrinação.

Irmãos, De Cores! Aproveitem esta linda celebração desses 60 anos do movimento no Brasil. Nos veremos pessoalmente em dezembro no Encontro Mundial em Mar del Plata - Argentina e no próximo ano em março de 2023, em São Paulo - Brasil, se Deus nos permitir no encontro interamericano para jovens.

E como eu lhes disse... "O Movimento... Ele se move!".

# "O Movimento... Ele se move!"

Patricia e Víctor  
GLCC 2018-2023



*"En un primer nivel, estáis llamados a formar comunidad con otros grupos, a nivel regional y nacional, para enriqueceros con experiencias y perspectivas más amplias, que os ayuden a comprender mejor la situación eclesial y social en la que estáis inmersos y que constituye la realidad concreta, el campo de vuestra misión. De este modo se unifican en vosotros la fe y la vida, la Iglesia y el mundo".*

(Papa Francisco - Discurso a la 7ª Ultreya Nacional de Italia , 28 de Mayo de 2022)

**C** Queridos hermanos y amigos. Del Movimiento de Cursillo de Cristiandad de Brasil. Estimado Adair y Padre José Roberto. Reciban nuestro cariño y un fraternal saludo para cada uno de ustedes y familia, de todos los integrantes del Comité ejecutivo del Glcc, con sede en Chile.

A la distancia nos mantenemos unidos por estos 60 años de realidad apostólica del Mcc, en Brasil, nuestro reconocimiento por el trabajo que han desarrollado durante estos años. A Todos los dirigentes y sacerdotes de ayer, de hoy y los que vendrán.

El movimiento de Cursillos de Cristiandad, es una "Bella flor del jardín del Señor", que debemos cuidar diariamente.

Seguramente el Señor debe estar sonriendo al verle a cada uno de ustedes reunidos en oración y alegría familiar en esta especial y trascendente celebración.

"El Movimiento.... Se Mueve".

Gracias a vuestro compromiso día a día, los ambientes nos esperan por tanto acuñen esta frase a fuego en vuestros corazones, pues cada uno debe hacer Vida su Fidelidad a nuestro compromiso original, Cristo

sigue contando con cada uno de Ustedes y nosotros, por lo tanto seguimos avanzando, Unidos a nuestro Carisma y Mentalizados en los

sueños comunes que nos permitan dar respuesta a los desafíos de nuestra sociedad, que más que de espaldas a Dios, como decíamos en nuestros comienzos, hoy por hoy sencillamente no necesitan de Cristo.

Oramos y los Acompañamos en estos momentos de alegría. Cristo es la palabra que Dios tenía que decir el mundo, manténganse unidos y aferrados a la Cruz.

La tarea no es fácil, pero Unidos, en Comunión, Participación y Formación de nuestros dirigentes nos permitirán responder a las demandas de esta sociedad e iglesia de hoy.

Con el desafío permanente, ir más allá, siempre más allá. Reiterar nuestro cariño y un fuerte abrazo en Cristo y María para cada uno de ustedes, y trabajando como nuestro Patrono San Pablo, siempre en movimiento, siempre peregrinando.

De Colores hermanos y disfruten de esta linda fiesta de estos 60 años del movimiento en Brasil y nos veremos presencialmente en diciembre en el Encuentro Mundial de Mar del Plata – Argentina y el próximo año en marzo 2023, en Sao Paulo-Brasil, sí Dios lo permite en el encuentro Interamericano con los jóvenes.

Como se los dije... "El Movimiento.... Se Mueve".

# MISSA JUBILAR

Santuário Nacional  
de Aparecida – SP



## PRESENÇA DE MAIS DE 4 MIL CURSILHISTAS DOS 4 CANTOS NO BRASIL NA ULTREIA JUBILAR

No Santuário Nacional de Aparecida, na casa da mãe, a família cursilhista brasileira viveu uma maravilhosa Celebração Eucarística, transmitida pela TV Aparecida.

Momento de pura emoção, de testemunho de da unidade. Sentados à mesa, comungaram da Palavra e Eucaristia. Foram agraciados pela oportunidade de fazer parte da história do MCC e celebrar na Santa Missa o ardor missionário que impulsiona todos cursilhistas na missão de evangelizar.





Assista a gravação da transmissão da Missa Jubilar pelo Youtube

# OS BASTIDORES:

## UM OLHAR DA SECRETARIA DO GRUPO EXECUTIVO NACIONAL (GEN)

### 50ª Assembleia Nacional MCC do Brasil, 2ª Romaria da Família Cursilista e Jubileu de Diamante

Aconteceu em Aparecida, no Seminário Santo Afonso a 50ª Assembleia Nacional do MCC do Brasil (AN), nos dias 8 e 9 de setembro. Momento de partilha e vivência dos representantes de 24 Grupos Executivos Regionais (GER), Equipe Grupo Executivo Nacional (GEN) e Grupo de Apoio (GA), representantes jovens das macros e convidados, totalizando 118 participantes, incluindo 2 bispos e 18 padres.

A 50ª AN iniciou-se com uma celebração Eucarística presidida por Dom Paulo Mendes Peixoto – Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Uberaba. Após a abertura oficial, tivemos momentos de intensa troca de experiência com os momentos de Avaliar, Ver, Discernir e Agir, além do momento jovem e comunicações do GLCC – Grupo Latino-Americano de Cursilhos de Cristandade e OMCC – Organismo Mundial de Cursilhos de Cristandade. Em sinodalidade, convivemos nesses 2 dias com grande entusiasmo, renovando nossas energias. Foi possível avaliarmos caminhada em 2022, enxergarmos a nossa realidade por meio do conhecimento das causas e efeitos e, iluminados pelos documentos da Igreja e pela Palavra de Deus, em comunhão, discernimos e juntos firmamos o nosso compromisso no agir.

A Secretaria do GEN acompanhou atentamente cada detalhe da 50ª AN, as explanações dos palestrantes e a integração de cada participante, que com seu testemunho de



caminhada abrilhantou os momentos de trabalhos de grupos (todos os participantes têm direito a voz), expondo suas ideias, suas considerações e a realidade de cada local de norte a sul, de leste a oeste do Brasil que foram compartilhadas nas plenárias. Nessa dinâmica, os participantes de uma AN têm uma visão panorâmica do MCC em todo o País e entende como o Movimento caminha em sinodalidade, sempre preservando seu carisma para nossa peregrinação no caminho da Evangelização.

As Assembleias do Cursilho, sejam elas Nacionais, Regionais ou Diocesanas são um grande exemplo Sinodal, caminhamos juntos, buscando o objetivo maior – por meio do nosso Carisma escutar, dialogar e, com unidade, encontrar subsídios para peregrinar a melhor trilha no caminho da Evangelização de nossos ambientes. De mãos dadas nas mesmas estradas, anunciamos o Deus Filho que vive em nossos ambientes inculturados, por meio de nosso testemunho, com um método e finalidade próprios, sempre baseados no tripé (oração, estudo e ação), pois somos semeadores do Reino de Deus.

Essa 50ª AN, teve algo a mais, momentos especiais, comemoramos o Jubileu de Diamante, 60 anos do MCC no Brasil e, no sábado, dia 10 de setembro, realizamos a 2ª Romaria da Família Cursilista, em que cerca de 5.200 Cursilhistas do nosso Brasil, incluindo 4 Bispos, 32 Padres e 4 Diáconos permanentes, se reuniram, com alegria, para celebrar esse movimento que proporciona grandes encontros (consigo mesmo, com Cristo e com a comunidade) para quem se permite abrir o coração, acolher Jesus Cristo, iniciar a conversão, se colocar a serviço e, como profetas, anunciar a Boa Nova!

No Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na casa da mãe, a família cursilista brasileira vivenciou uma maravilhosa Celebração Eucarísti-





ca, transmitida pela TV Aparecida. Momento de pura emoção e testemunho de nossa unidade. Sentados à mesa, comungamos da Palavra e Eucaristia, agraciados pela oportunidade de fazer parte da história do MCC e celebrar na Santa Missa o ardor missionário que impulsiona a todos cursilhistas na missão de evangelizar.

Já no auditório Pe. Victor Coelho, na mesa de honra, tivemos a atual coordenação do GEN, nas pessoas do nosso Coordenador Adair e sua esposa Val, Vice coordenador Corinto, Assessor Eclesiástico Nacional, Pe. José Roberto, vice Assessor Pe. Wagner, Assessor adjunto Pe. Flávio, referencial para formação Pe. Xiko, Assessor emérito Pe. Beraldo, ex-coordenadores: Chiquinho, Marum, Francisco Coutinho e Tony, representante Jovem Daiana, Coordenador do GER Sul 1 Aparecida Júlio (representando todos os 24 coordenadores de GER), Dom Orlando (Arcebispo de Aparecida - SP), Dom Paulo (Arcebispo de Uberaba - MG), Dom Carlos (Bispo de Itabuna - BA) e Dom Mauro (Bispo Emérito de Ilhéus - BA).

Compartilhamos os 60 anos de história do Cursilho no Brasil num verdadeiro Decolores, já que além da alegria, cada um dos 24 Regionais fizeram uma camiseta de cor diferente. Assim, com entusiasmo a flor da pele, buscamos reacender nossa chama peregrina, reafirmamos nosso Carisma, nossa missão de Cristãos Cursilhistas, eternos peregrinos, profetas comprometidos, apóstolos e discípulos anunciadores e seguidores de Cristo Jesus, nosso Senhor e Mestre!

Retornamos para nossos ambientes revigorados, fortalecidos, na esperança de transformar o mundo, nossos ambientes. Além disso, para 2023 temos como subsídio de trabalho o Tema: Sinodalidade na Missão do MCC. Lema: Preservar a unidade do Espírito (EF 4,3), praticando a verdade em Amor (EF 4,15) e Dimensão: Martírio: Testemunho de Fé, resposta e Missão.

Cabe a cada um de nós, cursilhistas do Brasil, fazer a diferença no mundo, colocar em prática o nosso Carisma: anunciando com alegria a boa nova, Jesus Cristo, um Deus que se fez homem, desceu do céu, passou por tudo que nós passamos, com exceção do pecado, nos deixou seus ensinamentos (misericórdia, compaixão, amor ao próximo), sofreu por cada um de nós (paixão e morte de cruz), ressuscitou, e vive a direita do Pai, para que todos nós tenhamos Vida em abundância. *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim”* (Jo 14:6).

Decolores! Viva a Vida!



**Roberto Leandro Alves**  
1º Secretário GEN



**Alexandre C. Pontes**  
2º Secretário GEN



## POR JESUS, CURSILHISTAS

**G**ostaria de externar a inesquecível experiência em poder participar da nossa Ulteira Jubilar em comemoração aos 60 anos da presença do movimento de cursilhos no Brasil com este título: “Por Jesus, cursilhistas”.

Primeiramente, para testemunhar esse momento, não posso deixar de registrar toda a minha gratidão a Jesus Cristo que é meu e seu Redentor e Salvador, Aquele que nos concedeu a oportunidade de sermos convidados por Ele a vivenciar um cursilho, nos permitindo fazer a divina experiência dos três encontros: consigo mesmo, com Cristo e com ou outros. E assim nos tornamos irmãos e irmãs cursilhistas, comprometidos com os nossos diversos ambientes.

O que pude vivenciar nesta Ulteira Jubilar é que somos peregrinos de verdade e que levamos em nossos corações o Cristo, que é caminho verdade e vida. E foi por Ele que nos tornamos cristãos cursilhistas, convocados a sermos trabalhadores desta grande vinha do senhor, que é mundo, e é Ele quem empresta, aos corajosos, os talentos.

Por uma semente que nasceu, unida a outras, brotou naquela semana santa de 1962, em Valinhos, o primeiro cursilho e o resultado testemunhamos juntos na casa da Mãe Aparecida. Por Jesus nos tornamos cursilhistas e por Ele e com Ele levamos tantos outros a experimentar e vivenciar essa experiência. Ajudamos a descobrir e a realizar suas vocações, fermentando os ambientes de Evangelho. O que pude vivenciar nesta celebração jubilar foi justamente a fermentação do tesouro do Evangelho e, assim, vimos suas sementes crescendo, sendo regadas pelos aprendizados nas escolas vivenciais e assembleias do MCC.

Aconteceu ali, naquele espaço que pareceu imenso, mas que se tornou tão pequeno, o trecho da canção cantada por todos nós “...Todos juntos de mãos dadas nas mesmas estradas, eu sou teu irmão”. A diversidade de dons e talentos esteve ali reunida para agradecer e testemunhar a alegria de termos Cristo em nossos corações e a certeza de

que o cursilho continuará sendo luz para tantos outros que ainda estão por vir.

Eu posso imaginar o quanto esse povo de Deus se dedicou e planejou, deixando algo para trás, simplesmente para estar juntos ali, testemunhando o seu SIM, dado a Jesus Cristo e por Ele buscam construir pontes entre uns e outros.

Gratidão a todos vocês pelo colorido de suas camisetas, pelo brilho de vossos olhares, pelo sorriso em vossos rostos e pela alegria de ser cristão. Vocês manifestaram e registraram em meu coração de quão tão bela é a pluralidade e que, iluminada pelo Espírito Santo sob a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, podemos continuar firmando aquela resposta que demos em nosso cursilho quando nos perguntaram “Cristo conta contigo” e respondemos “Eu com sua Graça.”

Muito obrigado, por testemunharem e preencherem o meu coração com vossas alegrias, pois sempre onde estou, sou eu que recebo, muito mais do que consigo ofertar, sou eu que recebo de graça de todos irmãos e irmãs.

Parabéns a toda família cursilhista do Brasil, que nosso Patrono São Paulo Apóstolo e Mãe Maria Santíssima, continue intercedendo por todos nós, dando forças para que continuemos a fermentar de Evangelhos os Ambientes.

Decolores, Viva a Vida!



**MARCELO MOURA**  
GRUPO DE APOIO GEN (GA)



# O MCC precisa de você, assim como você precisa do MCC!

**D**ECOLORES, meus irmãos e irmãs.

Meu nome é Paulo Marcos, cursilhista do GED Leopoldina MG, mas pode me chamar de Erê! Atualmente estou servindo como segundo tesoureiro do GEN. E, feliz por estar tendo este contato com todos vocês.

Quando fiz meu cursilho em junho de 2005, ali eu já me apaixonei pelo movimento, sobretudo na parte de formação do nosso tripé: Oração, Formação e Ação. E lá aprendi: "Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade", Colossenses 2,9. E eu queria fazer parte disto! Queria despertar isto aos meus amigos, colegas e até aos que não conhecia... Mesmo que naquela faixa da vida eu não pudesse participar das reuniões por conta da faculdade

Eu voltei anos mais tarde e, depois, tive que parar novamente por conta de compromissos profissionais. E assim aconteceu. Até um certo momento eu pude escolher dar prioridade à caminhada no MCC. Dizem que tempo é questão de prioridade né!!!

No meio disso, participei de outros grupos como Encontro de Casais, CPP, Conselho administrativo, tive missão junto com minha esposa de ser responsável pelo Encontro de Adolescentes (EAC), de jovens (EJC), entre algumas outras formas de servir em nossa igreja. Penso que nosso dízimo não é apenas o valor que ofertamos, mas parte do nosso tempo também. Pois acredito que assim, participando, vamos tornar nossa igreja viva e inserida em nossa realidade.

Quando retornei ao MCC, aos poucos, fui me envolvendo e entendendo um pouco (tenho muito a aprender) sobre o MCC e suas estruturas - GED, GER, GEN, entre outras letrinhas que nos direcionam e nos empolgam nesta caminhada de evangelização.

O que estou querendo que entendam é que, em algum momento, assumi o Cursilho, no sentido de atuar nele para que eu pudesse

retribuir ao movimento parte do que ele me proporcionou. Sabemos que precisamos de líderes, cristãos conscientes em todos os ambientes e o Cursilho cuida disso, porém não podemos nos esquecer que precisamos de pessoas envolvidas e renovadas para que o próprio movimento siga caminhando, sem pesar para ninguém.

Enquanto houver algum ambiente sem a igreja ter chegado e uma pessoa que não tenha sido apresentada à Cristo, o Cursilho terá trabalho. Não me preocupo com a questão da pessoa participar do Cursilho e, depois, ir, por exemplo, para os movimentos que citei, ou algum outro. Sabe por que? Porque os movimentos, comunidades e pastorais são caminhos para a salvação. A salvação em si é DEUS! Esse é o objetivo final! Então, o Cursilho precisa ser um caminho para esse objetivo. E eu preciso ajudar nesta missão! Assim como você ajuda!

Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me." Mateus 16,24.

“

**Então, precisamos "CURSILHAR" o mundo, precisamos levar a Boa Nova, de maneira vivencial, à todos que desacreditam nas diversas situações.**

Ao longo da caminhada neste querido MCC, confesso que um dos momentos mais fortes foi viver a Ulteira Jubilar. Na verdade, vivenciei os bastidores, pois estivemos (a equipe toda de GEN e GA) muitos envolvidos no entorno. Entretanto, vivenciar a missa lotada de cursilhistas, ver o cuidado e carinho de todos para a preparação tanto da Assembleia quanto da Ulteira Jubilar, fazer parte de um movimento de pessoas que estão com muita vontade de levar as pessoas à DEUS ou DEUS às pessoas, isso me orgulha!

Imagine as maravilhas vividas em torno de mais de sessenta anos. O Jubileu é mais do que uma comemoração, é nossa resposta que o próprio Jesus nos disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim."* João 14,6.

Como não se apaixonar por um Movimento que nos conduz à vida (VIVA A VIDA!), que nos dá irmãos de caminhada como Família, que nos conduz à uma verdade e oferece o discernimento como método real de atuar neste mundo um tanto conturbado. Então, precisamos "CURSILHAR" o mundo, precisamos levar a Boa Nova, de maneira vivencial, à todos que descreditam nas diversas situações.

Hoje me sinto realmente realizado, pois pude, de fato, assumir minha colaboração dentro do movimento, buscando apenas fazer o que é básico de um cristão: Oração, Formação e Ação, porém pela metodologia oferecida pelo MCC.

O Jubileu me fez recordar de toda caminhada na igreja em si e lembrar o que eu tinha feito, entretanto o mundo depende de nossa ação e conversão cotidiana. Então, bora lá!

Assim, estou aqui, disponível dentro das minhas condições e pedindo a oração de vocês para todo o Movimento, e especialmente para mim pois preciso de vocês!

Com muita felicidade, meus irmãos e irmãs, DECOLORES!!!

E não se esqueçam, vamos "CURSILHAR" o mundo!



**PAULO MARCOS (ERÊ)**

2º Tesoureiro GEN



# MCC DO BRASIL

Pela ação do Espírito Santo,  
comemoramos os 60 anos do  
Movimento Eclesial que torna  
homens e mulheres evangelizadores  
nos mais diversos ambientes

# ULTREIA JUBILAR

Centro de Eventos  
Pe. Victor Coelho de Almeida  
Aparecida - SP





Cobrir a Missa e a Ulteira Jubilar registrando fotos e vídeos me fez perceber o quanto o MCC é de Deus e capaz de transformar a vida dos cristãos espelhados pelos 4 cantos do mundo.



**Tainan Santos**  
Equipe Comunicação GEN



Mensagens dos

# COORDENADORES REGIONAIS



Caríssimos irmãos em Cristo! DECOLORES!

Depois de vivermos tempos difíceis com a COVID-19, que nos privou do convívio de muitos amigos e familiares, poder viver a alegria do reencontro, através da II ROMARIA NACIONAL DO MCC DO BRASIL a Aparecida, em que celebramos o Jubileu de Diamante - 60 anos da realização do primeiro Cursilho no Brasil - foi sem dúvida, uma explosão de alegria e bons sentimentos.

Não poderia haver lugar melhor nesse mundo para esse reencontro do que a casa da MÃE APARECIDA. Mãe que acolheu a todos, que nos colocou no colo, enxugou nossas lágrimas, curou nossas feridas, nos abraçou e nos fez sentir novamente a força do AMOR do seu Filho JESUS CRISTO.

Como peregrinos que somos, nas estradas da vida, temos a certeza de que juntos somos capazes de vencer qualquer obstáculo que estiver à nossa frente.

Para nós do Regional Sul 1 Aparecida, a experiência de vivenciarmos este encontro certamente despertou em nós o desejo e o compromisso com o Carisma do nosso movimento, nos fazendo, assim, melhores evangelizadores dos ambientes em que vivemos.

Gratidão a Deus por tudo o que vivemos na preparação desta festa, por toda equipe do Regional Sul 1 Aparecida, por todos os coordenadores dos GEDs do nosso regional que não mediram esforços neste projeto, pelo reencontro com nossos irmãos de todos os GERs e GEDs de todo Brasil e em especial ao GEN/GA pelo carinho, dedicação e amor pelo Movimento de Cursilho de Cristandade do Brasil.

**JÚLIO ENCARNAÇÃO** GER SUL 1 APARECIDA

Gratidão! É com esse sentimento que nós do Regional Centro-Oeste estamos vivendo o ano de 2022, gratos a Deus pelas graças que se renovam a cada dia e principalmente por poder viver um momento tão especial em nosso movimento, celebrar o Jubileu de Diamante renova em nós a alegria de ser cursilhista, reacende a chama do primeiro amor vivenciada em nosso cursilho, relembramos o início de nossa caminhada pessoal e também da nossa vivência e participação na vida da comunidade, numa realidade de pós-pandemia ao retomar os eventos presenciais se confirma em nossos corações a paixão para juntos continuarmos trilhando a nossa missão, vivendo o quarto dia até o fim.

Nosso GER, composto por nove GEDs encarou o ano de 2022 com coragem e muita determinação, firmados na fé e crendo sempre que "TUDO COOPERA PARA O BEM DOS QUE AMAM A DEUS" (Rm 8,28), tínhamos o desafio de realizar nossos eventos presenciais, vencer o comodismo do online e nos mantermos presentes na caminhada, e assim dar uma resposta ao chamado: Vivenciar o nosso Jubileu de Diamante, sim, o nosso Jubileu! Nosso porque esses 60 anos do Movimento de Cursilho de Cristandade no Brasil são a nossa história, nosso legado, são o resultado dos corajosos e corajosas que deram um sim para Cristo, um sim para a missão de evangelizar.

Aqui escrevendo a vocês amigos e irmãos de caminhada, afirmo que no Regional Centro-Oeste ainda temos cursilhistas corajosos, entusiasmados e comprometidos com o Reino e suas virtudes, a fim de que no final nos mostremos amigos de Cristo, e assim fazendo os nossos amigos os amigos de Cristo, e que eles nos olhem e falem: "Vede como eles se amam!"

**DÉBORA S. FONSECA** GER CENTRO OESTE

“

No ano de 2000, por obra e graça de Deus, pela ação do Espírito Santo, tive a honra de um convite, que a princípio vi como esses que acontecem normalmente em nossas vidas, mas que, no final, mudaria minha história.

Saindo de um Curso, um amigo, que se tornou meu padrinho, veio indagar-me como teria sido a experiência em me ausentar de minhas atividades por uma semana. Respondi que foi tão bom que caso me convidasse para a Igreja dele não me recusaria. Como trabalhávamos próximos, já providenciou a ficha de inscrição dizendo que o Cursilho, iniciava na sexta-feira seguinte, isto em setembro de 2000.

Lá vou eu para mais uma experiência de vida, que hoje digo: foi o divisor de água na minha vida. Confesso que não entendi nada, mas uma promessa foi feita. Um dia com ajuda do Espírito Santo queria doar um pouco do que recebi gratuitamente. Hoje busco perseverança no tripé do Cursilho, para contribuir na evangelização: Oração, Estudo e Ação.

Minha caminhada vai acontecendo a cada momento, com participação fiel na Igreja doméstica e Igreja Militante, buscando o Cristianismo à luz da Fé.

Dois anos após fazer o 82º Cursilhos para Homens na Arquidiocese de Uberaba, me convidaram para participar de uma AR em Belo Horizonte. Daí em diante, creio ter participado de todas as seguintes, até ser eleito coordenador do GED da Arquidiocese de Uberaba, no ano de 2008 a 2012 duas gestões seguidas, e 2016/2018 e 2019/2020, sempre colaborando na Evangelização e formação de lideranças para ocupar espaços destinados a nós, família cursilhistas, em todos os ambientes.

A convite do Coordenador Regional participei da Assembleia Nacional do MCC realizada em Campo Grande-MS em 2011, e as demais realizadas até o momento. E atualmente estou como Coordenador do Regional Leste 2 MG 1, com a graça de Deus, pós Pandemia, os GEDs estão voltando às atividades, inclusive com realização de Cursilho para Jovens, Cursilhos para Adultos, Ultreias e Assembleias Diocesanas presenciais.

Nesse tempo de Sinodalidade e ano do Jubileu de Diamante do Movimento de Cursilho de Cristandade no Brasil, esperamos que o Espírito Santo esteja presente na caminhada a qual fazemos e denominamos como sendo o quarto dia.

**JOSÉ RENIS**

GER LESTE 2 MG 1

“

O Movimento de Cursilhos na região Norte do Brasil tem sido um instrumento de Deus para tantos homens, mulheres e jovens. Eles veem suas vidas transformadas a partir de um encontro pessoal com Jesus.

A missão não tem sido fácil, porém a perseverança e o testemunho de fé tornam-se cada dia mais fortes e intensos. Somos uma pequena porção do povo de Deus que dentro da dinâmica de cada igreja particular busca viver a intensidade da vivência cristã na COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO.

Neste pequeno pedaço da Amazônia, o movimento de Cursilhos está presente em 07 dioceses, em que cada cursilhista é convidado a viver seu quarto dia fermentando seus ambientes com a boa nova de Cristo. Ao celebrar 60 anos de presença no Brasil nos alegramos com toda igreja por fazermos parte deste movimento que é inspiração do Espírito Santo e quem tem, dentro de todos esses anos e de seu carisma, vivido a pertença verdadeira a Cristo dentro de cada GED.

Decolores! Viva a vida

**FRANCISCO MORAS**

GER NORTE 1 E 2

“

É com grande júbilo que celebramos os 60 anos de presença do Movimento de Cursilho no Brasil e estamos aqui para evidenciar a importância do Cursilho em nossas vidas, sobretudo por contribuir ao longo do caminho e despertar em nós uma consciência crítica e a necessidade de uma participação ativa nos diversos seguimentos da Igreja e da sociedade.

O Cursilho apresenta a proposta de Jesus Cristo, despertando no cristão a importância de conhecer e envolver-se em seu grande projeto de amor, propõe uma participação consciente e efetiva na igreja e no mundo. Sim, ficamos deslumbrados com as mensagens e testemunhos de vida, inquietos com as provocações e atentos ao chamado para essa experiência de fé, que nos motivou a dizer SIM, resultando em um quarto dia que nos fortalece e dá um novo significado à Caminhada.

O Regional NE 5 E N 3, correspondendo as cidades de Imperatriz, São Luís e Monção (MA) Teresina, Parnaíba (PI) e, Araguaína, Xambioá e Araguatins (TO), teve uma expressiva participação na história do Movimento por 49 anos em sintonia com o Nacional, com atuação marcante nas Assembleias Nacionais. Em que mesmo com dificuldades, buscou e busca vencer os desafios e manter vivo o Cursilho com sua espiritualidade, participação e atuação.

Toda essa peregrinação é feita com a força do Espírito de Deus, por meio da parceria de amigos e amigas que ao longo da caminhada se fortalecem e evidenciam o carisma do Cursilho, de forma alegre, entusiasmada e feliz de anunciar Jesus Cristo. Assim, reforçamos esta alegria a partir das palavras do Papa Francisco aos Cursilhistas presentes em Roma, na Itália em junho de 2022, em que pede para nos deixarmos "animar por este carisma" para experimentar "a doce alegria de evangelizar em todos os âmbitos da vida, privada e pública".

É significativa a presença do Cursilho, neste Kairós, que se atualiza em muitas vidas espalhadas em todo Brasil, mostrando o quanto é gratificante e necessária a participação na construção do Plano de Deus.

Portanto celebremos com grande alegria esta peregrinação de 60 anos.

Que o Cursilho nos entusiasme a dizermos juntos e com convicção:

Viva a Vida! Faz o mundo ficar mais bonito em meu coração.

Viva a Vida! E desperta a fé ardorosa de ser bom Cristão.

**ANA CLECIA** GER NE5 E N3

“

Caríssimos(as) irmãos(ãs) em Cristo, decolores.

Em Assembleia Regional, realizada em março de 2022, foi apresentada a nova coordenação regional para o triênio 2022-24, sendo ela composta por Lucas Scortegagna (coordenador), Darci Berlatto (vice-coordenador), Pe. Inácio Steffen (acessor eclesialístico) e Lenisse Aquino (representante jovem).

Nos meses que se seguiram até o momento presente, constatamos que, árduo é o caminho, enfrentamos muitos desafios, ainda oriundos do período de pandemia. Trabalhamos para estabelecer e manter a unidade entre as dioceses pertencentes ao nosso regional no entendimento de que o Cursilho é uma experiência pessoal de encontro consigo mesmo, com Cristo e com a comunidade, e que ao nos encontrarmos com Cristo, ele conta conosco para seguir em Missão.

Um MCC sinodal se faz com a caminhada de todos, idosos, adultos e jovens. Neste momento difícil, de retomar a caminhada, os jovens são chamados a serem instrumentos vivos de esperança, e São João Paulo II na JMJ de 2000, nos diz "quem está com os jovens permanece jovem" (cf. Vigília em Tor Vergata). A juventude é o combustível para manter vívida a chama do MCC. Nos GED's, onde há protagonismo jovem, puderam contar com essa força. Não sentiram tanto o impacto da pandemia.

A respeito da caminhada com os jovens, estamos retomando em nosso regional a realização dos Cursilhos. Nas dioceses de Erexim, Passo Fundo e Vacaria, totalizaram mais de 200 novos jovens cursilhistas. Os cursilhos nas dioceses de Montenegro e Porto Alegre estão em início de caminhada. Realizaram recentemente o 3º e o 2º Cursilho para jovens. Em ambas as dioceses, o GER se fez presente co-



locando-se a serviço da Evangelização.

Foi realizado também 10º ERJC, onde, juntamente com outros jovens, coordenadores de GER's e GED's dos regionais Rio Grande do Sul 1 e 2, foram assumidos os compromissos: Reavivar o movimento, alicerçados no CARISMA, MÉTODO e FINALIDADE primeira do MCC, dentro das realidades de cada GED, preservando na unidade do Espírito; Incentivar o protagonismo jovem nos setores e GED's, desenvolvendo o senso de pertença, caminhando juntos, sendo corresponsáveis pela evangelização.

Ansiosos por uma caminhada frutuosa, impulsionados pelo Espírito Santo, exortamos a todos os peregrinos a "ir mais longe", a "ir além" (ULTREIA), conscientes do nosso CARISMA, nos manteremos em espírito caridade e unidade na nossa missão de evangelizar os ambientes.

Abraçados à Cruz que carregamos no peito como sinal de nossa fé e do nosso servir, seguimos firmes, peregrinando de mãos dadas.

**LENISSE AQUINO** GER SUL 3 RSI

“

O GER-Sul4 esteve presente na 2ª Romaria à Aparecida nas comemorações alusivas ao Jubileu de Diamante do MCC no Brasil. Aproximadamente, 900 peregrinos catarinenses estiveram presentes. Ao participarmos da Santa Missa no Santuário e da ultreia festiva no centro de eventos, vivemos momentos nunca vividos antes.

No Santuário, como irmãos, nos encontramos na casa da Mãe com nosso Irmão Maior. Uma experiência única com Jesus Cristo e com os irmãos cursilhistas. Ali vivemos a dimensão da força e da relevância deste movimento na vida de cada um de nós, da igreja e da sociedade. Vimos ali o potencial evangelizador que temos como movimento e como cristãos irmanados.

Na ultreia festiva vivemos outra dimensão do nosso movimento, a amizade. A amizade que ultrapassa as fronteiras das nossas PCF, dos nossos Setores, das nossas Dioceses e dos nossos GER. A amizade que transborda, simplesmente, por vivermos as mesmas experiências com Jesus Cristo e com o MCC.

**ZELI JOSÉ WILLEMANN** GER SUL 4

“

O Grupo Executivo Regional nordeste 3/2 (GER NE3/2), oriundos da segmentação do GER Nordeste 3, com 3 anos e 10 meses de caminhada após a segmentação, composto por 6 (seis) GED's, sendo que alguns já completaram o "Jubileu de Ouro" e outros que ainda, nem sequer, completaram sete anos de existência, fomos chamados a sermos Profetas no contexto do Jubileu de Diamante, aprofundando nossa vivência "Onde todos somos irmãos", pois esse foi e é de fato o mandamento que dele recebemos: Amarmos uns aos outros, pois quem diz que ama a Deus, deve igualmente amar seu irmão.

Centrados neste contexto do ano jubilar, estamos vivendo tempos de Graça, 60 anos de caminhada do nosso movimento no Brasil. Temos que ter consciência crítica cristã para entendermos que o MCC deve ficar dentro de seu carisma fundante, porém se atualizando sempre que possível, por meio de orientações, apelos e anseios do nosso Papa Francisco.

Jesus Cristo, que é Deus e homem libertador, me confiou a ser 2º coordenador o GER NE3/2 para o triênio 2022/2024, assim sendo, na certeza de que nós do GER estamos buscando a escuta, o diálogo e o discernimento em conjunto com todas as Dioceses que compõem nosso Regional, em que a Sinodalidade será sempre maior que nossas vaidades pessoais, acreditamos que estejamos no caminho certo, buscando sempre a renovação com o Encontro com Cristo, vivida em nosso cursilho.

No período de 8 a 09 de setembro de 2022, fomos à casa da mãe Aparecida durante a 50ª Assembleia Nacional e Romaria Nacional para oferecer nossa caminhada nessa terra de Santa Cruz.

Afirmamos que nos últimos anos, em que toda humanidade estava cultivando uma mentalidade extremamente individualista e reinava os ditames de uma sociedade líquida, impregnada pela Polarização e pelo Pós Verdade, aumentou ainda mais o distanciamento e isolamento social, principalmente

pelo período pandêmico que abalou as estruturas sociais. Afirmamos ainda que Deus não desistiu de nós, Ele espera que nós sejamos seus olhos, braços e, sobretudo, sua presença solidária junto aos injustiçados, sofredores, humilhados e desamparados.

Concluimos salientando que podemos testemunhar que nossos GED's tiveram atitudes de Vanguarda nesses tempos de trevas e de escuridão em função da pandemia, fizemos várias EV's virtuais, em que trouxemos nossos principais líderes para estar conosco virtualmente, a exemplo de Chiquinho, Corinto, Lucília, Padre Xiko, Vinícius Raposo, entre outros. Criamos as pequenas Comunidades de Fé virtuais, criamos as EV's em formato de roda de conversas, terços iluminados, participamos da Gincolors, fizemos vários aprofundamentos formativos, com a presença de Padre Xiko, Lucília, etc. Prepararmo-nos para celebrar o Jubileu, sem medo e com muito amor, carinho, dedicação, entusiasmo senso de pertença e espírito missionário.

**JÂNIO GOMES** GER NE3/2

“

Celebrar e vivenciar o Jubileu de Diamante do MCC no Brasil é motivo de alegria e entusiasmo. É relembrar, fazer presente na caminhada as amizades conquistadas e todos aqueles que passaram em nossas vidas. É reviver a vivência e convivência fraterna, sobretudo as diversas formas e experiências de cada irmão e irmã compartilhada e que trazemos em nossa trajetória de vida dentro do Movimento de Cursilhos. Os amigos que encontramos à beira do caminho, ajudam-nos a viver a fé autêntica, alicerçada no amor de Cristo. Eles nos confortam, nos fortalecem e nos estimulam, com palavras incentivadoras, a continuar sendo sinal de graça na vida do outro.

“A palavra cultura indica algo que penetrou no povo, nas suas convicções mais profundas e no estilo de vida. Quando falamos de “cultura do encontro” significa que, como povo, somos apaixonados por querer encontrar-nos, procurar pontos de contato, construir pontes, planejar algo. Isso se tornou uma aspiração, um estilo de vida” (216, p.154-Fratelli Tutti). Encontrar com o irmão de fé e caminhada nesse tempo, pós pandemia, nos ajudou a reavivar nossa alegria em Cristo, bem como reconhecer e valorizar a importância do “outro” nas nossas vida, como indivíduos e comunidade, na busca a santidade e do testemunho do Reino de Deus, seja com ações ou palavras. Poder celebrar juntos o Jubileu de Diamante foi renovador, reconhecendo como membros únicos, protagonistas dessa história, todos juntos na mesma fé, cada qual desempenhando importante papel onde habita.

Tenho a alegria de partilhar esse momento único que vivi juntamente com os demais irmãos de diversas regiões do país. Irmãos que comungam do mesmo carisma, dividem as mesmas preocupações, as mesmas ideias, que anunciam o Evangelho com alegria, responsabilidade, confia inteiramente no Deus da vida, da misericórdia e do amor. Os caminhos apontam para novos desafios, novo ardor e novas expressões. Com a solidez plantada no passado e as exigências de hoje são necessárias mudanças para que continuemos sendo a presença evangelizadora, sendo fiel ao carisma e testemunhando a sua “vida na Vida.” Temos o compromisso, ao celebrar o Jubileu de Diamante, de continuar abrindo trilhas e caminhos para os tempos atuais e para futuras gerações, proclamar a Boa Nova pelo testemunho de vida, anunciando o amor de Deus a cada um de seus filhos, suas criaturas. É momento de júbilo, sob as bênçãos do Santíssimo, a materna intercessão de Maria e de São Paulo Apóstolo.

**LUZILENE S. OLIVEIRA** GER OESTE 2

“  
A Paz de Cristo irmãos Cursilhistas!

O Grupo Executivo Regional GER Sul1 Ribeirão Preto do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), com sua sede em Ribeirão Preto, em função da reeleição para o triênio 2022/2024, tem por coordenadores os cursilhistas: Sebastião Luiz da Silva Junior (Juninho), Antônio Carlos Calegari Gardilari, e Pe. Wagner Luis Gomes, como Assessor Eclesiástico Regional.

Após 2 anos de pandemia, 2020 e 2021, em que permanecemos afastados de nossos encontros presenciais, porém conectados virtualmente, mantendo nosso carisma e a chama do movimento sempre em atividade, retomamos em 2022 com nossos encontros presenciais, com uma saudade imensa e os nossos corações apertados e esperançosos em dar aquele abraço e sentir todo calor humano que tanto necessitávamos, já que é nesse contato que mora nosso carisma e é ele quem nos identifica.

Em maio de 2022 realizamos nossa 42ª Assembleia Regional na Casa Dom Luís em Brodowski. Essa contou com a presença dos Grupos Executivos Diocesanos que compõe nosso regional, os GEDs Jales, São José do Rio Preto, Jaboticabal, Franca, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista e, virtualmente, Catanduva; Esteve presente, também, o Conselheiro Nacional do MCC - João Gimenez Barciela Marques, que discorreu para os presentes o LEMA: “Preservar a unidade do Espírito (Ef 4,3) e seguindo a verdade em amor (Ef 4,15)”. TEMA: SINODALIDADE NA MISSÃO DO MCC. DIMENSÃO: Profetas rumo ao jubileu - onde todos somos irmãos.

Encerrada a Assembleia Regional, retornamos aos nossos lares com a missão evangelizadora e com o espírito renovado, comprometidos a viver a Sinodalidade, a cultura da unidade, comunhão, misericórdia, humildade e tornar a vocação pessoal e comunitária o caminho de santificação. Além disso, buscamos ser um Movimento Sinodal, para assim, incluir, formar e reciclar os cursilhistas, jovens e adultos, para o enfrentamento dos desafios dos tempos atuais. Temos a certeza de que o Movimento de Cursilhos de Cristandade não é apenas um movimento de transformação de ambientes, mas faz da transformação dos ambientes um caminho que os leva à santidade.

No dia 10 de setembro estivemos presente na Ultreya Jubilar, realizada no centro de eventos Padre José Vitor Coelho no Santuário Nacional de Aparecida. Romarias vindas de todos os recantos do Brasil somaram mais de 4.000 cursilhistas. O GER SUL1 RP contou com a presença na Ultreya Jubilar dos nossos grupos executivos regionais, GED Jales, GED São José do Rio Preto, GED Jaboticabal, GED Catanduva, GED Ribeirão Preto e GED São João da Boa Vista, de onde saíram de suas cidades em caravana para exercer nosso carisma no jubileu de diamante. Após homenagens, mensagens e estreitamento dos laços de amizade e do compromisso do discipulado, voltamos para os nossos campos de Missão, entusiasmados, encantados, mas acima de tudo com os corações transbordando de fé e agraciados por sermos colaboradores na missão de Cristo e de sua igreja como MCC.

**LUZILENE S. OLIVEIRA** GER OESTE 2

# HOMILIA DA MISSA JUBILAR 10 DE SETEMBRO

**S**urgiu na década de 40, na Espanha, por iniciativa de um grupo de fiéis, com a intenção de que fosse instrumento de renovação cristã.

Em 1944, por iniciativa da Ação Católica Espanhola da Diocese de Palma de Maiorca, o Movimento de Cursilhos surge como Cursos ou Cursinhos Preparatórios à peregrinação a Santiago de Compostela.

O Movimento de Cursilho é um movimento eclesial de evangelização, que vem prestando um serviço para transformar os ambientes.

Chegou no Brasil no ano de 1962, durante a realização do Concílio Vaticano II, portanto exigindo forte inculturação nas novas frentes.

A mentalidade espanhola e as conclusões do Vat II deveriam ser introduzidas e adaptadas nas diversas palestras (rollos) no Brasil.

Aos poucos foram construindo um manual próprio, publicado em 1972, que serviu para se evitar improvisações e aprofundar sua identidade como Movimento Eclesial, a serviço da evangelização.

O objetivo do Movimento é mostrar o Pai como modelo de perfeição.

Aqui, podemos dizer que a história do Cursilho vem atravessando os anos, podendo celebrar os seus 60 anos de caminhada no Brasil.

Sabemos das dificuldades dos últimos tempos: nova mentalidade, nova cultura, mas sua presença ainda é forte em todo o Brasil.

Celebrar os 60 anos de vida é motivo de olhar para a história, para as realidades ambientais que devem ser evangelizadas nos novos tempos, revitalizando sua força de ação dentro da sinodalidade.

O tema desse jubileu de diamante: "Sinodalidade na Missão do MCC". O lema bíblico proposto para reflexão dos 60 anos é: "Preservar a unidade do Espírito, seguindo a verdade em amor" (Ef 4,3.15).

O Papa Francisco tem motivado a Igreja a ser mais missionária, em saída e comprometida

com as realidades comunitárias e ambientais.

Para isto, temos que caminhar juntos na Igreja, somando forças. O Cursilho de Cristandade não pode ficar alheio a esse insistente pedido do Papa, de uma Igreja sinodal e comprometida com a vida.

Que seja colocado em prática a intenção projetada pelos primeiros idealizadores, de ser um instrumento de renovação cristã. Eu digo: ser instrumento de Igreja, estando em sintonia com as propostas pastorais emanadas da CNBB para todo o Brasil.

Portanto, não pode ser um Movimento fechado dentro da Igreja.

**I Cor 9,16–19.22–27:** Diz São Paulo que anunciar o Evangelho não é motivo de glória, mas é uma necessidade para todos os cristãos. A missão exige gratuidade, generosidade e disponibilidade sempre. São Paulo deu esse testemunho de total abandono para a missão.

Seguir o exemplo de São Paulo significa comprometimento fiel. A missão de Paulo é assumida hoje por quem faz o seu caminho. O Movimento de Cursilho foi criado com o objetivo de evangelização.

O Jubileu de 60 anos, de diamante, é momento de revisão de seu papel na evangelização, descobrindo os instrumentos para os dias de hoje.

**Lc 6,39–42:** Disse Jesus que um cego não consegue guiar outro cego.

Para evangelizar, o Movimento de Cursilho deve ter os olhos abertos.

A missão exige o discipulado concreto e a submissão a Jesus Cristo.

O bom discípulo é quem faz um caminho de encontro com o Mestre.

Aquele que supera todo tipo de grandeza e de achar que é o melhor.

O testemunho arrasta e abre os olhos. A cegueira destrói a vida.

Fica uma pergunta: Como anda o diálogo, a escuta, o discernimento, a sinodalidade e o comprometimento de cada cursilhista com a Igreja e com o Movimento de Cursilho de Cristandade nos dias de hoje? É mesmo comprometido com a missão, ou ainda está na cristandade?



**DOM PAULO MENDES PEIXOTO**

Arcebispo de Uberaba. e Bispo referencial MCC Brasil

# O JUBILEU FOI UM BANHO DE GRAÇAS!

**F**omos brindados, neste ano de 2022, com o jubileu de DIAMANTE de nosso MCC do Brasil que é, sem dúvida, dom e graça. Fomos privilegiados de poder participar e celebrar esse maravilhoso jubileu de Diamante. Graça especial de celebrá-lo na casa da Mãe Aparecida.

Primeiramente, precisamos dizer que foi um grande dom de Deus, um presente do carinho de Deus. Reconhecemos a maravilhosa presença e ação de Deus nestes 60 anos de história, de vidas transformadas e ambientes humanizados. A celebração do jubileu foi um momento memorável de experiência vivida nos três dias do Cursilho. Podemos reviver nosso encontro com Cristo e sentir a beleza e a alegria de viver em comunidade e a fundamental importância de evangelizar nossos ambientes. Vimos a cores e ao vivo nosso carisma sendo mostrado, assumido e renovado na alegria dos rostos, nos cânticos de ação de graças e no testemunho de tantas irmãs e irmãos. Experimentamos a graça de nos reencantar pelo Cristo e pelo seu seguimento.

Como num filme, rememoramos nossa história de amor de nossos 60 anos de anúncio e de testemunho. Recordamos, com alegria, nosso compromisso de sermos o sal, o fermento e a luz em nossos ambientes.

Tomamos consciência de nossa grande responsabilidade, no mundo e numa sociedade pós verdade. Mas, sobretudo, tomamos consciência de que não estamos sozinhos, pois Cristo peregrina conosco e constrói o caminho junto, todos os dias e momentos de nossa história.

Renovamos a certeza que o MCC é dom de Deus e assim deve ser tratado. Recordamos a necessidade, sempre urgente, de atualizar o carisma, de não esquecer nosso método querigmático e de cultivar em profundidade a amizade com Deus e com o próximo, como garantia de fidelidade.

Renovamos a esperança! Renovamos nossa fé! Enfim, aprendemos, mais uma vez, que quem ama o Cristo não desanima e não desiste. Foi um dia, um espaço, um momento de profunda gratidão e amor! Gratidão a Deus e à Virgem Maria.

Repito: o Jubileu foi um banho de graças!



**PE. FRANCISCO BIANCHIN (XIKO)**  
Assessor Eclesiástico Nacional para Formação

# SESSENTA ANOS DE UMA HISTÓRIA DE APRENDIZADO, EVANGELIZAÇÃO E FÉ”

**M**ais um ano saímos com os corações cheios de esperança, fé e muita expectativa para mais uma Assembleia Nacional do MCC. Esse ano (2022) na Capital da Fé, na Cidade de Aparecida – SP.

Por que tantos sentimentos? Porque esses fazem parte do coração dos discípulos de Jesus. E dentre todos esses não poderíamos deixar de acrescentar mais dois: a gratidão e a emoção.

Gratidão porque fazemos parte desse movimento. Gratidão de como seu carisma nos fez encontrar, amar ainda mais e, acima de tudo, servir com alegria e amor, evangelizando os ambientes, mandato do Senhor e da sua Igreja. Gratidão por estarmos vivos e poder relembrar essa caminhada de 60 anos, em que Sacerdotes, homens, mulheres, jovens, ou seja, discípulos e discípulas, em cada tempo e exigências da história, não se hesitaram em dar o sim com coração e com a graça de Deus!

É certo que nessa caminhada também percebemos muitos desafios, dentre esses: incompreensão, dureza de coração, imposição das próprias vontades e verdades. Aniquilando o Carisma, se distanciando da Igreja, da Comunhão, da verdadeira evangelização. Mas quando se trata da graça de Deus, nos deparamos com a certeza de que tudo acontece a seu tempo!

Hoje percebemos qual o caminho, o que fazer para nos converter à missão e carisma do movimento que serve no amor, na comunhão, na amizade, na conversão, isto é, sem deixar ninguém para trás. Gratidão porque esse momento tão lindo nos desperta para a responsabilidade, humildade e maduro desejo de viver a comunhão e a acolhida, bem como mostrar com o testemunho de vida de quem realmente encontrou Cristo e deseja levá-lo ao coração do próximo. Gratidão por nos fazer perceber que é caminhando com nossa

mãe e mestra, a Igreja de Cristo, que realmente tornaremos o Carisma evangelizador presente não só em nossas palavras, mas também nas ações.

E emoção! Sim, quanta emoção na Santa Missa naquela imensa Basílica que se fez pequena com a presença de tantas romarias de Cursilhistas de todo o Brasil, por vermos irmãos que viajaram muitas horas para estarem ali por tão pouco tempo, demonstrando o seu compromisso com o Sim dado. Emoção ao entrar naquele imenso centro de eventos e vê-lo cheio irmãos, irmãs, jovens e adultos que misturados formavam uma só família: a família de Cristo presente no Movimento de Cursilhos. Em cada gesto, sorriso, oração, canção, aperto de mão era perceptível a fé, o amor e o compromisso com a Missão. Quantas lágrimas caíam de uma emoção contagiante que mostraram ao mesmo tempo a alegria de viver esse momento da história e da responsabilidade que nos leva à conversão pessoal, para melhor servir e evangelizar. Nada será do nosso jeito, mas do jeito que Deus quer.

Com todos esses sentimentos, principalmente a Gratidão e a emoção devemos refletir como estamos sendo cursilhistas ou melhor discípulos e evangelizadores do Reino. Precisamos superar o preconceito, a arrogância, a falta de comunhão, de acolhida e de amor aos próximos e vivermos em todos momentos a alegria contagiante do Jubileu de Diamante do MCC.

Juntos sempre seremos mais fortes e preparados para a missão! Quando digo juntos me refiro: junto com a Igreja, adultos e Jovens, juntos aos ensinamentos do Evangelho e de Cristo. Não nos esqueçamos do nosso Cursilho. Tudo que lá vivemos e nesses 60 anos colhemos, quando ouvimos: “Cristo conta com você” e com vigor, fé e entusiasmo respondemos: “ E eu com sua graça”. Será mesmo que estamos deixando essa graça agir em nós? O que fica desses dias é Emoção, Gratidão, Fé e muitos sentimentos. É realmente a graça de Deus que age onde um coração se abre.

Vivamos a cada momento a responsabilidade que esse Jubileu, juntamente com a Igreja, nos propõe: Comunhão – Participação – Missão. Não deixemos ninguém para trás.



**PE. WAGNER GOMES**

Vice Assessor Eclesiástico Nacional e  
Referencial para os Jovens



## OLHAR A NOVA REALIDADE ECLESIAL COM ESPÍRITO DE SINODALIDADE

**É** uma sadia preocupação do Santo Padre Papa Francisco, ver uma Igreja forte e capaz de levar todos que necessitam fazer a feliz experiência do Amor misericordioso do Pai.

E Ele lhes disse: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. (Mc 16,15)

No mês de setembro deste ano, o Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil, viveu a feliz experiência em Aparecida SP, sua assembleia nacional, onde de forma democrática e sinodal, foi traçado o caminho a percorrermos evangelizando no próximo ano.

Nesta assembleia, através dos trabalhos em grupo, foi escolhido como dimensão evangelizadora para as escolas vivenciais, o Martírio como vocação Cristã. Isso nos disse o Papa Francisco na audiência do dia 11 de dezembro de 2019: "o martírio é o ar da vida de um cristão."

Martírio: testemunho de fé. Resposta e missão.

Portanto neste artigo para a revista Alavanca, edição especial, queremos fazer um apelo: abramos o nosso coração à força do Espírito Santo e deixemos Ele nos conduzir a uma evangelização séria e frutuosa, a fim de arrastarmos muitos irmãos a fazer a feliz experiência do Amor misericordioso e para a maior glória de Deus Pai.

### **Ide por todo o mundo...**

Esta expressão usada por Jesus Cristo, nos empurra até as periferias, ambientes hostis e de difícil acesso, mas é ali que a Boa Notícia precisa ser anunciada, porque nestas periferias geográficas e existenciais os corações sofrem por falta de Amor, e na experiência do sofrimento sem o amor misericordioso do Pai, o coração se torna rebelde e violento. É ali que somos chamados a sermos este bálsamo da misericórdia do Pai.

Precisamos nos abrir ao diálogo, realidade que exige muito cuidado e compreensão, para escutar o que o outro tem a nos dizer mesmo que isso seja algo que não gostaríamos de ouvir. Mesmo quando a fala do outro nos incomoda profundamente. Talvez vá contra ao que nós acreditamos ser o correto, mas ao segurarmos na mão do outro, sem que ninguém fique para trás, caminharemos, com alegria, rumo a Casa Paterna.

### **Pregai o Evangelho....**

Para anunciar o Evangelho é necessário coragem e determinação.

Na verdade, a Boa Notícia é de Cristo, nós somos os anunciadores desta verdade, a veracidade do anúncio não está em nós, mas no próprio Cristo.

Portanto, não podemos anunciar aquilo que pensamos, aquilo que seria a nossa verdade. Precisamos nos despojar de nós mesmos e entrarmos na verdade do Cristo, Nosso Senhor. Precisamos nos despojar dos nossos esquemas mentais e das falsas propostas do mundo da era da pós verdade e da ideologia líquida, onde tudo se torna relativo, e os valores que recebemos de nossos pais, na tradição familiar, são sempre considerados ultrapassados e inúteis. No Evangelho de Jesus Cristo, encontramos sempre uma Verdade que liberta, e enche o coração de alegria, uma Verdade que produz uma vida plena, uma vida sem a necessidade de artifícios inúteis e enganosos.

No mundo da ideologia líquida e da cultura da pós verdade, os anunciadores da Boa Notícia têm que ir além das palavras, que podem ser relativizadas e colocadas em dúvidas, nós anunciadores desta verdade precisamos aprender com o Mestre, o qual com dois peixes e cinco pães deu de comer a uma multidão de pessoas. Para nós, hoje, é a Eucaristia. Neste grande sacrifício de Ação de Graças, Jesus se faz alimento e todos se saciaram, fato irrefutável.

Hoje a Igreja, Sacramento Universal de Salvação, como vem sabiamente definida no documento Lumen Gentium do Concílio Vaticano II, precisa se fazer alimento, se deixar devorar pelas pessoas famintas da Verdade.

Precisamos, mais do que nunca, entender o valor e o sentido do ato do martírio, morrer ao outro, fazer-se alimento. (Dai-lhes vós mesmos de comer).

O Papa Francisco, no dia 11 de dezembro de 2019, na sua catequese sobre os Atos dos Apóstolos, falando da prisão de São Paulo, afirma que o martírio é o ar da vida de um Cristão, é o sinal de que estamos na estrada certa, seguindo o caminho de Jesus.

Afirma ainda ser uma benção do Senhor para o povo de Deus, alguém que seja testemunha do martírio.

Portanto, temos que descobrir ou redescobrir este carisma na Igreja. Não termos medo de nos entregarmos como alimento para o mundo que está com fome de Deus. O próprio Cristo nos assegura que é morrendo que se vive, é dando que se recebe e quem perder a sua vida pelo Evangelho vai ganhá-la.

Que o nosso Celestial patrono São Paulo nos conceda a força de seguir o Mestre como Ele seguiu. Que Ele interceda por nós a fim de que tenhamos a coragem que Ele teve ao anunciar Jesus Cristo até às últimas consequências.

São Paulo Apóstolo.



**PE. JOSÉ ROBERTO FERRARI**  
Assessor Eclesiástico Nacional



# O MOVIMENTO DE CURSILHO EM CACHOEIRA DO SUL

O Movimento de Cursilhos de Crisandade NÃO é um movimento de casais, mas sempre procuramos levar o casal, por questão pastoral, em função da PERSEVERANÇA.

O MCC começou em Cachoeira do Sul, em 1972, quando ainda pertencia à Diocese de Santa Maria.

Na ocasião da criação da Diocese de Cachoeira do Sul, em 1991, já estávamos realizando o 8º Cursilho.

O primeiro Cursilho em Cachoeira do Sul foi realizado em 1984.

Atualmente, temos 6 Setores funcionando na Diocese de Cachoeira do Sul:

Sobradinho, Arroio do Tigre, Ibarama, Passa Sete, Lagoa Bonita do Sul e, a própria sede, Cachoeira.

A presente coordenação está à cargo da Maristela Nonnenmacher Rodrigues e Marisa Helena Aires Simões e do nosso assessor eclesial Padre Israel Brixner.

Panorama do GED e a participação dos cursilhistas na Diocese:

O GED de Cachoeira do Sul sempre se faz presente em reuniões e assembleias quando convocado ou convidado pela Diocese. Participamos das reuniões online promovidas pelo GER, trabalhando o carisma do MCC e o nosso profetismo. Além de sempre contarmos com a presença de membros do GER em nossos encontros de Formação ou quando precisamos de alguma orientação.

Em nosso trabalho profético de evangelização, além de nossas Escolas Vivências, somos responsáveis pela liturgia de celebrações eucarísticas, auxiliamos nas promoções das paróquias e atuamos em diversas pastorais, sendo elas: carcerária, social, do resgate da dignidade humana, do dízimo, da saúde, da criança etc.

DECOLORES!



**MARISTELA RODRIGUES**  
Cursilhista do GER SUL 3 RS 2

# JUBILEU DE DIAMANTE: DE APARECIDA PARA A MISSÃO!

**A**inda em estado de Graça por tudo que vivemos em Aparecida, temos a convicção: 2022 é para nós, cursilhistas, o ano da Graça do Senhor!

Em Aparecida sentimos estar no Monte Tabor! Muita alegria! Quanto amor emanado da nossa família cursilhista! uma explosão de sentimentos! Entre eles o de muita gratidão a Deus por ter nos escolhido para esta experiência do Cursilho. A tríplice encontro que nos marcou de forma tão profunda, levou outros milhares de cursilhistas a viver a loucura da cruz, e nos presenteou com amizades edificantes que, mesmo distantes, marcam nosso viver.

Sabemos que nosso lugar é no mundo. O mundo é nosso grande campo de ação. Assim, comemorar este momento ímpar dos 60 anos de evangelização do Movimento de Cursilhos de Cristandade no Brasil nos dá a certeza de que temos o privilégio e a responsabilidade de continuar esta obra que não é nossa, é do Espírito Santo de Deus, mas que Ele a empresta aos corajosos.

Nós do GED de Maringá-Pr, pertencentes ao GER SUL 2 PR 2, estamos celebrando de forma intensa o ano jubilar. A retomada presencial de todas as atividades foi algo marcante. Voltamos animados, com brilho nos olhos, coceira nos pés e fogo no coração! Na certeza de que a unidade com o Espírito e a vida em comunidade nos ajuda a viver a sinodalidade!

Estar na estrada, com um pós cursilho em Movimento, animando aqueles que precisam de luz na caminhada está sendo nosso testemunho.

Acreditamos no CARISMA do Cursilho e, para que ele continue vivo e fiel, estamos vivenciando momentos de Formação e Espiritualidade com nossas lideranças, já que somos responsáveis por pessoas e não por eventos.

Sentimos que é urgente sermos cursilhistas peregrinos, comprometidos com o reino, responsáveis por aqueles e aquelas que cativamos nesta caminhada de fé.

Desejosos que neste ano jubilar Jesus Cristo seja ainda mais conhecido, amado e seguido pelos nós cursilhistas, estamos propondo uma experiência continuada, através de estudos em pequenos grupos, para que a amizade iniciada no CUR de 3 dias tenha continuidade e a intimidade com Jesus cresça e se fortaleça na vida de nossos irmãos e irmãs.

No intuito de bem celebrar este ano Jubilar, estamos realizando a peregrinação do ícone do Jubileu de Diamante em todos os nossos Setores. Recebemos o Ícone da coordenação do GER SUL 2 PR 2 na Ultreya Jubilar em Aparecida e, a partir desse momento, ele está circulando por toda a Arquidiocese de Maringá até março de 2023. Em cada parada nos setores, estamos vivendo momentos celebrativos, de resgate histórico e de divulgação dos trabalhos de evangelização do MCC nestes 60 anos.

Sabemos que temos ainda um longo caminho a percorrer, porém não estamos sozinhos na missão, temos a força do Espírito Santo que nos sustenta e nos lança a caminho para continuarmos combatendo o bom combate, fermentando de evangelho nossos ambientes e colorindo a vida das pessoas com a Graça de Deus.

Que Maria, mãe de Deus e da Igreja, abençoe toda a família cursilhista, nossas lideranças do Nacional, Regionais, Diocesanas e Paroquiais para continuarmos sendo profetas da esperança e do amor.

Decolores, Viva o Cursilho!



**EDILENE FANTIM DE CASTRO**  
Cursilhista do GED Maringá

# RONDONÓPOLIS CELEBRANDO O JUBILEU DE DIAMANTE

**F**oi com alegria jubilar e gratidão por esses 60 anos de evangelização que nossa Diocese Rondonópolis-Guiratinga/MT celebrou o Jubileu de diamante do MCC Brasil. O Ver, Discernir e Agir nos acompanha desde sempre, no método do MCC, e nos ensina que sempre que temos um objetivo alcançado, concretizado devemos Celebrar. E assim foi. Em conjunto com Regional Oeste 2 fizemos uma linda caminhada Luminosa louvando e agradecendo por esses 60 anos de caminhada.

Fizemos isso com o fim de lembrar esse início, agradecer por meio de orações todos os irmãos que ajudaram a protagonizar essa história, fortalecer as razões que nos levam a perseverar e, acima de tudo compreender, que fazemos parte desta história.

Além de, por maior que fossem os desafios dos tempos, o Espírito Santo sempre nos infundiu e nos enviou a permanecer no caminho.

Nossa Diocese Rondonópolis-Guiratinga/ MT teve a graça de, em conjunto a este tempo jubilar, celebrar o seu Jubileu de Ouro.

Um tempo para agradecer nossos pioneiros, nossos irmãos que tanto fizeram e ainda fazem na evangelização e fermentação dos ambientes. E que fortalecidos no tripé Oração, Formação e Ação tem buscado manter o carisma do movimento sempre vivo.

Uma alegria ímpar ainda, podermos estar na casa da mãe Aparecida, nesta Romaria Nacional do MCC, agradecendo por esses 60 anos, por este Jubileu de Diamante.

E que continuemos na certeza de que, iluminados pelo Espírito Santo, iremos peregrinar e abrir caminhos, sendo missionários que buscam a santidade.



**MÁRCIA PIMENTEL**  
Cursilista do GED Rondonópolis

# O HINO OFICIAL DO JUBILEU DE DIAMANTES DO MCC NO BRASIL

**T**odos sabemos que a premissa maior do Movimento de Cursilhos de Crisandade – MCC é a evangelização. Para onde vou, em minhas viagens sempre pergunto se ali tem o MCC e ainda completo: Eu sou cursilista, e você? É que me alegro muito quando encontro outro cursilista.

Numa Assembleia do GED/RIO, a equipe perguntou o que gostaríamos de fazer para celebrarmos o Jubileu de Ouro. Na hora só consegui pensar em compor uma música. Eu queria que a letra pudesse ser cantada tanto no Rio de Janeiro como em qualquer outro lugar do Brasil. Então, tive a inspiração de compor essa canção, buscando expor a alegria que sinto com simplicidade e amor, além de retratar um pouquinho da história do Movimento.

Este ano, contagiada pela animação e euforia da equipe do GEN sobre o Jubileu de Diamantes, fiquei empolgada em dar continuidade ao projeto anterior. Minha motivação foi aumentada pelo convite de Marcelo Moura, que me incentivou a participar do festival do Jubileu de sessenta anos do MCC no Brasil.

O meu processo criativo se dá essencialmente por inspiração. Minhas canções nascem sempre no silêncio do meu quarto. Tenho várias. Graças a Deus! Primeiramente o desejo de reverenciar a Deus ou um dos Santos(as) da nossa Igreja Católica. Nesse caso, o objetivo também era contribuir para evidenciar ainda mais esse importante evento cristão, como o Jubileu do MCC.

Graças a Deus, minha música, trabalhada com tanto amor que eu tenho a esse Movimento, acabou se tornando "O HINO OFICIAL DO JUBILEU DE DIAMANTES DO MCC NO BRASIL".



Fiz o cursilho 220 do Rio de Janeiro e na hora da avaliação, em vez de falar eu peguei o violão e cantei a música "O amor é a resposta" do padre Zezinho. Desde então nunca mais parei. Fui convidada a trabalhar como folclore e continuo disponível para ir onde Deus me enviar.

A cada instante da minha vida eu agradeço a Deus pelo dom que Ele me deu de cantar e compor.

O que eu mais amo nesse Movimento é o empenho de como trabalham as Equipes para realizarem os Cursilhos, para realizarem as Assembleias, as Ultreias e os Retiros.

Tem ainda um detalhe muito importante: O MCC é abrangente para a sociedade, independente da escolaridade das pessoas. A linguagem é uma só. A mensagem é a mesma e todos sentem o amor de Deus ao fazerem o Cursilho. Me lembra os primeiros cristãos que tinham tudo em comum. Isso é fantástico.

E vamos juntos, com alegria, firmes e fortes, rumo aos 70, 80, 90 anos do MCC no Brasil!

Viva a vida! Decolores!



**GISA BRIGOLINI**

Vencedora do Festival de Jingle 2022



# JUBILEU DO MCC

*"Alegrai vos e exultai." (Mt 5,12)*  
*"Isto é um vigoroso apelo para todos nós." (GE 23)*

**M**aior bem não há do que nossa própria vida doada e resgatada pelo amor infinito de Deus.

Em tal condição, vivendo e acreditando nessa verdade, a alegria e a gratidão precisam estar em nossas "mochilas" de caminhantes rumo a salvação. Assim foi na comemoração do Jubileu de Diamante do Movimento de Cursilhos de Cristianidade no Brasil.

No sentido de ser chamado a integrar, colaborar, promover a alegria e exultar-se pela presença forte deste movimento no Brasil é que fui impulsionada a compor o jingle "Onde meu pé pisar".

Em palavras escritas nenhuma letra seria suficiente para descrever tal alegria de sentir-se membro atuante deste movimento tão querido, pelo qual fazendo parte foi transformada a minha existência. Com ousadia e ardor deixei o Espírito Santo soprar e, assim, transpor para a melodia a letra, síntese de uma história maravilhosa do MCC, num caminho de fidelidade à igreja, numa busca por "gritar" e anunciar os planos de Deus para o mundo.

Com tanto amor que eu tenho a esse Movimento, acabou se tornando "O HINO OFICIAL DO JUBILEU DE DIAMANTES DO MCC NO BRASIL". 60 anos que são a continuidade do seu início, daquele grupo trilhando o caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, colocando como objetivo a santidade, ou seja, viver como seguidores de Cristo, viver como irmãos no mundo "de costas" para os planos do Reino de Deus.

Na construção da letra a certeza de que foi no MCC que me encontrei, é aqui que quero ser igreja, é nesta comunidade que quero partilhar o "viva a vida", é integrando e colaborando por



**EDMA APARECIDA MACHADO**  
Participante do Festival de Jingle 2022

# EU AMO O MOVIMENTO DE CURSILHO

**M**eu nome é Ivan Pezotti, tenho 53 anos, sou técnico em enfermagem, casado com a Milena, temos uma filha de 21 anos, a Sílvia. Fiz o 1º cursilho para jovens misto em agosto de 1994 da diocese de São João da Boa Vista – SP e desde lá caminho atuante no MCC.

Em minha paróquia, Santo Antônio, sou coordenador do Cursilho e faço parte da Pastoral do Canto Litúrgico, aliás toco violão nas missas há 30 anos. Já trabalhei em muitos cursilhos ajudando no folclore, participei de várias assembleias diocesanas e regionais.

Em 2012, no Jubileu de Ouro, participei do primeiro concurso de música do MCC e tive a alegria de ter uma composição gravada no CD, através desta música fiz amizades com cursilhistas que estimo muito. Neste Jubileu de Diamante, tendo o MCC como caminho de santificação, em meio às incertezas e desafios na Igreja e na vida profissional pela pandemia, tive a honra de participar do concurso de Jingles do GEN com minha composição “Um novo celebrar”.

Era começo de junho e em meio a novena de Santo Antônio, missas semanais, missa “sertaneja”, enfim muitos ensaios, resolvi que só iria escrever a música em meados de julho. Porém na mesma noite já me veio à mente um refrão, na hora gravei um áudio para não esquecer: “De novo é hora de celebrar venham irmãos para Aparecida”..., eu lembrei que em 2012 tinha um slogan assim no folder: “Chegou a hora de celebrar”...aí pensei como o tempo passou rápido e já estamos em jubileu outra vez! Pensei em fazer uma música com a batida do Decolores (que audácia hein). Passado junho, eu sentei com calma em clima de oração e com muita dedicação e escrevi mais duas estrofes falando sobre temas atuais do MCC e sobre a história desde Valinhos em 1962.

Enviei o áudio ao GEN e fiquei na expectativa, tive o apoio do meu GED e de todos os companheiros de caminhada do Cursilho.



No final de julho, recebi uma mensagem do Adair que minha música era uma semifinalista. Ainda haveria uma votação no Instagram para a escolha do Jingle finalista. Que alegria e que benção, mais uma vez participaria de um Jubileu do MCC com uma composição homenageando o nosso amado movimento.

Depois de alguns dias, tive que gravar um vídeo às pressas. Após um plantão de domingo, chamei meu amigo da Pastoral de Canto, o Beto Tangerino, e gravamos o vídeo em minha casa para a votação. Fiquei em 4º lugar e fui convidado a apresentar a música em Aparecida, na Romaria Nacional no dia 10 de setembro. Como não consegui ninguém do meu GED para cantar comigo, eu convidei o outro finalista, Luis Felipe Bortoleto Gaudino do GED de São José dos Pinhais-PR. Ele aceitou com prontidão e alegria.

A Romaria e celebração do Jubileu foi um tempo abençoado e inesquecível, de muita fé, devoção e emoção. Tirei selfie com o Adair, a Maristela do GEN, Vinicius Raposo e sua namorada, com Pe. Xico e fiquei a 4 metros do Pe. Beraldo (isso sim é reacender o primeiro amor indo às fontes).

Particpei da missa com meu GED e foi incrível ouvir os cursilhistas cantando meu refrão “chiclete” com muita empolgação. Depois muitas pessoas me elogiaram pela música e lhes dizia de todo coração: a música é nossa, do cursilho, quem ganhou foi o MCC, todas as músicas se completam.

Pudemos viver a sinodalidade, leigos e sacerdotes do GEN, GERS, GEDs e setores para voltar ao nosso “caminho de santificação”: o querido e amado MCC. Agradeço este espaço e fico feliz por poder contar um pouco de minha trajetória de cursilhista, pois no dia da apresentação só consegui dizer uma frase: “Eu amo o Cursilho”.

Viva a vida! Decolores!



**IVAN PEZOTTI**

Participante do Festival de Jingle 2022



## O CURSILHO ME DEU ESSA OPORTUNIDADE

**D**ecolores meus irmãos. Meu nome é Luis Felipe Bortoleto Galdino. Moro na cidade de Lapa-PR e pertencço ao GED SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (GER SUL 2 – PR 1). Fiz meu Cursilho no ano de 2013 e atualmente sou coordenador do Setor Lapa. Sou imensamente grato a esse Movimento que transformou minha vida e de minha família.

Foi uma alegria imensa para mim, nesse ano Jubilar de nosso Movimento, compor uma música para homenagear o MCC. Movimento esse por qual tenho imensa gratidão em minha vida. Sempre foi um sonho em minha vida compor uma música. E, com a graça de Deus, realizei esse meu sonho. A música SAL, FERMENTO E LUZ, foi a primeira música que escrevi em minha vida. Muitos e muitos cursilhistas colaboraram na composição da música. Troquei ideia com muitos irmãos de caminhada, afinal, nessa música queria,

além de fazer uma referência ao nosso ano Jubilar, colocar um pouquinho daquilo que É SER CURSILHISTA! Preciso deixar também, um agradecimento especial, ao meu querido amigo cursilhista Servilho Roque, que me ajudou muito na melodia e letra da música.

Além, da alegria imensa de compor a música, ainda recebi a imensa graça de ter a música selecionada para a final do Festival Nacional que iria escolher o JINGLE comemorativo do Jubileu de Diamante de nosso Movimento aqui no Brasil. No dia em que recebi a notícia, meu coração disparou de felicidade. Agradeço imensamente ao GEN e a Deus pela oportunidade de vivenciar um momento tão especial.

Forte abraço a todos! Viva a vida!!



**LUIS FELIPE BORTOLETO**  
Participante do Festival de Jingle 2022



**MCC** Movimento de Cursilhos  
de Cristandade do Brasil



[www.cursilho.org.br](http://www.cursilho.org.br)



@cursilho\_brasil\_oficial

Rua Domingos de Moraes, 1334, Conjunto 07 | Vila Mariana, São Paulo (SP) - CEP 04010-200

(11) 5571 7009 | gen-alavanca@cursilho.org.br